**EFICAZ CONSULTORIA & ASSESSORIA**

# AVALIAÇÃO ATUARIAL 2026

**Pato Branco – PR**

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Pato Branco

Perfil III

**Data focal da avaliação atuarial:** 31/12/2025

**Nome do Atuário responsável:** Maurício Zorzi / Pablo Pinto

**Número de registro do atuário:** 2458 / 2454

**Número da versão do documento:** 1

**Data da elaboração do documento:** 06/04/2026

# SUMÁRIO EXECUTIVO

O sumário executivo tem como finalidade apresentar brevemente o resultado da situação atuarial e financeira, bem como as principais informações do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Pato Branco, demonstrado ao longo do Relatório da Avaliação Atuarial com data focal em 31/12/2025.

Atualmente, o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Pato Branco cobre os benefícios de aposentadoria voluntária, por invalidez e aposentadoria compulsória para os servidores ativos. Para os dependentes, pensão por morte. Com a base cadastral posicionada em dezembro de 2025, o grupo segurado encontra-se distribuído entre 2.415 servidores ativos, 230 aposentados e 44 pensionistas.

As contribuições utilizadas nesta avaliação observam as alíquotas de contribuição normal estabelecidas pela Lei nº 89/2021.

| **ENTE** | | **SEGURADO** |
|---|---|---|
| Normal | | Normal |
| **21,00%** | | **(progressiva)** |
| Suplementar | | |
| - | | |

Ressalta-se que são consideradas as hipóteses atuariais, principalmente a Taxa de Juros Atuarial de 5,72% a.a., a Taxa Real de Crescimento da Remuneração por Mérito e Produtividade de 1,00% a.a. e a Taxa Real de Crescimento dos Proventos de 0,00% a.a..

Para evidenciar o resultado atuarial, expõe-se a seguinte tabela:

**Tabela 1 – Resultado Atuarial**

| | Dez/2025 |
|---|---|
| **PASSIVOS DO PLANO** | |
| **Provisão para benefícios a conceder** | **144.996.756,77** |
| Valor atual dos Benefícios Futuros | 640.611.860,20 |
| Valor Atual das Contribuições Futuras | 495.615.103,43 |
| ENTE | 297.284.123,74 |
| SERVIDOR | 198.330.979,69 |
| **Provisão para benefícios concedidos** | **269.007.900,59** |
| Valor atual dos Benefícios Futuros | 289.598.842,45 |
| Valor atual das Contribuições Futuras | 20.590.941,86 |
| ENTE | 0,00 |
| SERVIDOR | 20.590.941,86 |
| **ATIVOS DO PLANO** | **417.644.929,13** |
| Fundos de Investimento | 253.888.386,97 |
| Demais bens e direitos - IRRF | 104.244.832,64 |
| Compensação | 59.511.709,52 |
| **RESULTADO** | **3.640.271,77** |

O resultado superavitário do plano, com as alíquotas atualmente vigentes, evidencia que estas devem ser mantidas, uma vez que são suficientes para o custeio dos compromissos assumidos.

Para mensurar a evolução da situação financeira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Pato Branco, a próxima tabela demonstra as receitas e despesas projetadas para os próximos exercícios em valor presente. Vale salientar que a estimativa é realizada levando em consideração, entre outras hipóteses descritas no estudo, o grupo fechado, onde acompanha-se o grupo inicial até a sua extinção, não considerando admissões de servidores.

**Tabela 2 – Projeção Atuarial para os próximos três exercícios**

| ANO | RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS | DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS |
|---|---|---|
| **2026** | 67.654.098,52 | 31.987.479,45 |
| **2027** | 68.381.211,23 | 36.854.497,95 |
| **2028** | 69.866.870,41 | 38.254.536,48 |

# SUMÁRIO


1 INTRODUÇÃO ..... 6
2 BASE NORMATIVA ..... 8
2.1 NORMAS GERAIS ..... 8
2.2 NORMAS DO ENTE FEDERATIVO ..... 8
3 PLANO DE BENEFÍCIOS E CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE ..... 9
3.1 DESCRIÇÃO DOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS DO RPPS ..... 9
3.2 CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE ..... 10
4 REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS DE FINANCIAMENTO ..... 12
4.1 DESCRIÇÃO DOS REGIMES FINANCEIROS UTILIZADOS ..... 12
4.2 DESCRIÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO UTILIZADOS ..... 13
4.3 RESUMO DOS REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS POR BENEFÍCIO ..... 13
5 HIPÓTESES ATUARIAIS E PREMISSAS ..... 14
5.1 TÁBUAS BIOMÉTRICAS ..... 15
5.2 ALTERAÇÕES FUTURAS NO PERFIL E COMPOSIÇÃO DAS MASSAS ..... 15
5.3 ESTIMATIVAS DE REMUNERAÇÕES E PROVENTOS ..... 16
5.4 TAXA DE JUROS ATUARIAL ..... 17
5.5 ENTRADA EM ALGUM REGIME PREVIDENCIÁRIO E EM APOSENTADORIA ..... 18
5.6 COMPOSIÇÃO DO GRUPO FAMILIAR ..... 19
5.7 COMPENSAÇÃO FINANCEIRA ..... 19
5.8 DEMAIS PREMISSAS E HIPÓTESES ..... 20
6 ANÁLISE DA BASE CADASTRAL ..... 20
6.1 DADOS FORNECIDOS E SUA DESCRIÇÃO ..... 20
6.2 ANÁLISE DA QUALIDADE DA BASE CADASTRAL ..... 21
6.3 PREMISSAS ADOTADAS PARA AJUSTE TÉCNICO DA BASE CADASTRAL ..... 23
6.4 RECOMENDAÇÕES PARA A BASE CADASTRAL ..... 24
7 RESULTADO ATUARIAL ..... 25
7.1 BALANÇO ATUARIAL ..... 25
7.2 ATIVOS GARANTIDORES E CRÉDITOS A RECEBER ..... 27
7.3 PROVISÕES MATEMÁTICAS ..... 29
7.4 COMPENSAÇÃO FINANCEIRA ..... 30
7.5 RESULTADO DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO ..... 31
7.6 VALOR ATUAL DAS REMUNERAÇÕES FUTURAS ..... 31
8 CUSTOS E PLANO DE CUSTEIO ..... 32
8.1 VALORES DAS REMUNERAÇÕES E PROVENTOS ATUAIS ..... 32
8.2 CUSTEIO NORMAL VIGENTE EM LEI ..... 32
8.3 CUSTEIO NORMAL CALCULADO POR BENEFÍCIO ..... 33
8.4 CUSTEIO NORMAL CALCULADO POR REGIME FINANCEIRO ..... 33
9 EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT ATUARIAL ..... 34
10 CUSTEIO ADMINISTRATIVO ..... 34
10.1 RECOMENDAÇÕES DE MANUTENÇÃO ..... 34
10.2 RECOMENDAÇÕES DIVERSAS ..... 35
11 ANÁLISE DO COMPARATIVO DAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS ..... 35
11.1 ANÁLISE COMPARATIVA DOS COMPROMISSOS ..... 35
11.2 ANÁLISE COMPARATIVA DAS CARACTERÍSTICAS DO GRUPO ..... 37

11.3 ANÁLISE COMPARATIVA DA RENTABILIDADE ..... 37
12 AVALIAÇÃO E IMPACTOS DO PERFIL ATUARIAL DO RPPS ..... 38
12.1 PERFIL ATUARIAL ..... 38
12.2 PORTE DO REGIME ..... 39
12.3 RISCO ATUARIAL ..... 39
13 ANÁLISES ..... 40
13.1 PERSPECTIVA DE ALTERAÇÃO NA MASSA DE SEGURADOS ATIVOS ..... 40
13.2 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE ..... 40
14 PARECER ATUARIAL ..... 43
15 ANEXOS ..... 46
15.1 ANEXO 1 – CONCEITOS E DEFINIÇÕES ..... 46
15.2 ANEXO 2 - ESTATÍSTICAS ..... 48
15.2.1 GRUPO GERAL ..... 49
15.2.2 GRUPO DOS SERVIDORES ATIVOS ..... 50
15.2.3 GRUPO DOS SERVIDORES INATIVOS ..... 54
15.2.4 GRUPO DOS PENSIONISTAS ..... 56
15.3 ANEXO 3 – CONTABILIZAÇÃO DAS RESERVAS ..... 57
15.4 ANEXO 4 – PROJEÇÃO DA EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS PARA OS PRÓXIMOS DOZE MESES ..... 58
15.5 ANEXO 5 – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO COBERTA ..... 59
15.6 ANEXO 6 – PROJEÇÕES ATUARIAIS PARA O RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO ..... 61
15.7 ANEXO 7 – RESULTADO DA DURAÇÃO DO PASSIVO E ANÁLISE EVOLUTIVA ..... 65
15.8 ANEXO 8 – GANHOS E PERDAS ATUARIAIS ..... 66
15.8.1 RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS ..... 66
15.8.2 PASSIVOS COMPARADOS ..... 66
15.9 ANEXO 9 – TÁBUAS EM GERAL ..... 67
15.10 ANEXO 10 – PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONTABILIZAR ..... 69

# 1 INTRODUÇÃO

A Constituição Federal define entre seus artigos 194 a 204 o conceito de SEGURIDADE SOCIAL, estruturada em três pilares:

I. **Assistência Social;**

II. **Previdência Social;**

III. **Saúde.**

No que se refere à Previdência Social, atualmente, o sistema brasileiro está dividido em três categorias:

I. **Regime Geral da Previdência Social (RGPS);**

II. **Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS);**

III. **Previdência Complementar.**

Neste estudo técnico-atuarial são avaliados os aspectos relacionados à previdência dos servidores públicos vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social de Pato Branco, em conformidade com o artigo 40 da Constituição Federal, cuja finalidade é preservar o equilíbrio financeiro e atuarial. Além de atender a Constituição brasileira, o presente modelo proposto está em conformidade com a Lei Federal n° 9.717/98, as Emendas Constitucionais nº 20, 41, 47, 70, 103 e demais legislações correlatas, bem como as leis específicas deste Ente. Destaca-se, ainda, a Portaria nº 1.467 de 2022 que atualiza e regulamenta os parâmetros obrigatórios para as avaliações atuariais dos RPPS.

Têm-se por finalidade apresentar a análise técnico-atuarial do regime de previdência, baseando-se no exercício findo em 2025, de acordo com as informações e bases de dados posicionadas em 31 de dezembro de 2025.

O plano de benefícios será avaliado objetivando a garantia das obrigações previdenciárias, a qual ocorrerá por intermédio de reservas matemáticas, constituídas por meio da arrecadação de contribuição previdenciária, rentabilidade financeira dos ativos do plano, compensação previdenciária, entre outras possibilidades de receita. Portanto, o trabalho consistirá em realizar:

**I. Análise da legislação previdenciária do Ente**

A legislação vigente contempla informações fundamentais para apuração da situação atuarial do regime como: plano de benefício proposto pelo RPPS, atual plano de custeio (alíquota normal e suplementar), despesas administrativas, plano de carreira, entre outras características individuais deste sistema.

**II. Análise da Consistência e Completude da base de dados e outras informações**

A base de dados, juntamente com a legislação, fundamenta os resultados atuariais. Portanto, são realizados testes de consistência, confiabilidade e completude das informações referentes aos servidores ativos, aposentados e pensionistas, garantindo a robustez dos resultados apurados.

Além disso, são verificados os dados gerais do plano, como rentabilidade do exercício, base de contribuição de cada grupo, saldo financeiro do plano, e demais informações fornecidas pela unidade gestora ou extraídas dos demonstrativos do sistema CadPrev.

**III. Formalização dos resultados atuariais**

Com base nas análises anteriores, são calculadas as reservas matemáticas e os custos previdenciários; são apresentadas alternativas para amortização do déficit atuarial, quando existente; e são elaboradas projeções contemplando receitas, despesas e a evolução do saldo financeiro do plano.

Os cálculos atuariais foram realizados com base em técnicas reconhecidas e amplamente aceitas, observando os princípios de prudência, consistência e aderência às normas vigentes. Ressalta-se que esta avaliação segue integralmente o modelo estabelecido pela Portaria nº 1.467/2022.

# 2 BASE NORMATIVA

Compõe-se por legislações que pautam o funcionamento e estrutura do regime próprio. Neste conjunto legal encontram-se a Constituição Federal, leis ordinárias federais e municipais, portarias e instruções normativas.

## 2.1 NORMAS GERAIS

Estas normas aplicam-se a todos os regimes próprios juridicamente constituídos.

- Artigo 40 da Constituição Federal de 1988.
- Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998.
- Emenda Constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003.
- Emenda Constitucional nº 47, de 5 de julho de 2005.
- Emenda Constitucional nº 70, de 29 de março de 2012.
- Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019.
- Emenda Constitucional nº 136, de 09 de setembro de 2025.
- Lei nº 9.717, de 27 de novembro de1998.
- Lei nº 9.796, de 5 de maio de 1999.
- Lei nº 10.887 de 18 de junho de 2004.
- Portaria MPS nº 21, de 16 de janeiro de 2013.
- Portaria MPS nº 861, de 6 de dezembro de 2023.
- Portaria MPS nº 3.811, de 4 de dezembro de 2024
- Portaria MPS nº 2.010, de 15 de outubro de 2025.
- Portaria MTP nº 1.467, de 2 de julho de 2022 (Ministério da Fazenda).

## 2.2 NORMAS DO ENTE FEDERATIVO

Constituem-se em normas específicas do funcionamento do regime próprio de Pato Branco. Definem o plano de benefícios, estrutura de funcionamento, plano de custeio, taxas administrativas, além de outras questões.

- Lei Complementar nº 24/2021 - Reestrutura o Regime Próprio;
- Lei Complementar nº 89/2021 - Estabelece o Custo Normal;
- Lei nº 6537/2025 - Estabelece o repasse do Imposto de Renda;
- Lei nº 6026/2021 - Institui o Regime de Previdência Complementar.

# 3 PLANO DE BENEFÍCIOS E CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE

Esta seção descreve quais são os benefícios previdenciários cobertos pelo regime, além de definir quais são os critérios de elegibilidade deles.

## 3.1 DESCRIÇÃO DOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS DO RPPS

Benefícios cobertos pelo regime previdenciário:

**I. Cobertura para os Participantes**

a. Aposentadoria Voluntária;
b. Aposentadoria Compulsória;
c. Aposentadoria por Invalidez.

**II. Cobertura aos Dependentes**

a. Pensão por Morte.

Estes benefícios encontram-se parametrizados no artigo 40 da Constituição Federal.

**I. Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Idade e Compulsória**

Caracterizam-se atuarialmente por uma renda vitalícia diferida à qual terá direito o participante caso o mesmo atinja os critérios mínimos de concessão de um dos tipos de aposentadoria.

**II. Aposentadoria por Invalidez**

Define-se como uma renda atuarial vitalícia concedida ao servidor vinculado ao RPPS caso o mesmo perca sua capacidade laboral.

**III. Pensão por Morte**

Renda atuarial vitalícia ou temporária concedida ao dependente em caso de morte do servidor.

## 3.2 CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE

Para o município observa-se que, pela implementação da Lei Complementar nº 24/2021 que instituiu a reforma da previdência municipal, as regras de aposentadoria vigentes são as seguintes:

**REGRAS GERAIS** - Contempla os servidores admitidos posteriormente a data da promulgação da lei da reforma da previdência.

**Tabela 3 – Descrição dos critérios de concessão dos benefícios previdenciários do ente – REGRAS GERAIS**

| BENEFÍCIO | CRITÉRIO DE CONCESSÃO |
|---|---|
| **Aposentadoria** | Idade mínima:<br>• Se homem: 65 anos<br>• Se mulher: 62 anos<br>Tempo de Contribuição:<br>• Se homem: 25 anos<br>• Se mulher: 25 anos<br>Tempo de Serviço Público: 10 anos<br>Tempo de Cargo: 5 Anos |
| **Aposentadoria Especial (Professores)** | Idade mínima:<br>• Se homem: 60 anos<br>• Se mulher: 57 anos<br>Tempo de Contribuição:<br>• Se homem: 25 anos<br>• Se mulher: 25 anos<br>Tempo de Serviço Público: 10 anos<br>Tempo de Cargo: 5 anos |
| **Aposentadoria Especial** (atividades com efetiva exposição a agentes químicos, físicos e biológicos prejudiciais à saúde) | Idade mínima:<br>• Se homem: 60 anos<br>• Se mulher: 60 anos<br>Tempo de efetiva exposição e contribuição:<br>• Se homem: 25 anos<br>• Se mulher: 25 anos<br>Tempo de Serviço Público: 10 anos<br>Tempo de Cargo: 5 Anos |
| **Aposentadoria Especial** (servidores com deficiência) | Idade mínima:<br>• Se homem: 60 anos<br>• Se mulher: 55 anos<br>Tempo de contribuição (deficiência grave):<br>• Se homem: 25 anos<br>• Se mulher: 20 anos<br>Tempo de contribuição (deficiência moderada):<br>• Se homem: 29 anos<br>• Se mulher: 24 anos<br>Tempo de contribuição (deficiência leve):<br>• Se homem: 33 anos<br>• Se mulher: 28 anos<br>Tempo de Serviço Público: 10 anos<br>Tempo de Cargo: 5 anos |
| **Aposentadoria Compulsória** | Completar 75 anos de idade. |
| **Aposentadoria por Invalidez** | Cumprida a carência exigida, se necessária, o segurado terá direito à aposentadoria caso seja considerado incapaz e insusceptível de reabilitar-se para o exercício de sua atividade. |

| | |
|---|---|
| **Pensão por Morte** | Equivalente a uma cota familiar de 50%, do valor da aposentadoria do segurado, ou, se for por incapacidade permanente na data do óbito, acrescido de 10% por dependente até limite de 100%. |

**REGRAS DE TRANSIÇÃO** - Contempla os servidores admitidos anteriormente a data da promulgação da lei da reforma da previdência.

**Tabela 4 – Descrição dos critérios de concessão dos benefícios previdenciários do ente – REGRAS DE TRANSIÇÃO**

| BENEFÍCIO | CRITÉRIO DE CONCESSÃO | |
|---|---|---|
| **Aposentadoria** | PONTUAÇÃO<br>Idade mínima:<br>• Se homem: 62 anos<br>• Se mulher: 57 anos<br>Tempo de Contribuição:<br>• Se homem: 35 anos<br>• Se mulher: 30 anos<br>Tempo de Serviço Público: 20 anos<br>Tempo de Cargo: 5 anos<br>Pontuação mínima:<br>Equivalente a **91 (noventa e um) pontos, se mulher**, e **101 (cento e um) pontos, se homem**.<br>A pontuação será acrescida a cada ano de 1 ponto, até atingir o limite de 100 pontos, se mulher, e de 105 pontos, se homem. | PEDÁGIO<br>Idade mínima:<br>• Se homem: 60 anos<br>• Se mulher: 57 anos<br>Tempo de Contribuição:<br>• Se homem: 35 anos<br>• Se mulher: 30 anos<br>Tempo de Serviço Público: 20 anos<br>Tempo de Cargo: 5 anos<br>Tempo Adicional de: 100% de contribuição correspondente ao tempo que, na data de entrada em vigor desta Emenda Constitucional, faltaria para atingir o tempo mínimo de contribuição. |
| **Aposentadoria Especial** | PONTUAÇÃO<br>Idade mínima:<br>• Se homem: 57 anos<br>• Se mulher: 52 anos<br>Tempo de Contribuição:<br>• Se homem: 30 anos<br>• Se mulher: 25 anos<br>Tempo de Serviço Público: 20 anos<br>Tempo de Cargo: 5 anos<br>Pontuação mínima:<br>Equivalente a de **86 (oitenta e seis) pontos, se mulher,** e **96 (noventa e seis) pontos, se homem.**<br>A pontuação será acrescida a cada ano 1 ponto a cada ano, até atingir o limite de 92 pontos, se mulher, e de 100 pontos, se homem. | PEDÁGIO<br>Idade mínima:<br>• Se homem: 55 anos<br>• Se mulher: 52 anos<br>Tempo de Contribuição:<br>• Se homem: 30 anos<br>• Se mulher: 25 anos<br>Tempo de Serviço Público: 20 anos<br>Tempo de Cargo: 5 anos<br>Tempo Adicional de: 100% de contribuição correspondente ao tempo que, na data de entrada em vigor desta Emenda Constitucional, faltaria para atingir o tempo mínimo de contribuição. |

# 4 REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

Regime financeiro é a técnica utilizada para calcular os benefícios que, dependendo da sua característica programável ou não, se enquadra como CAP, RCC ou RS. E para o regime de capitalização, existe metodologias de financiamento atuarial para estabelecer o nível de constituição das reservas necessárias à cobertura dos benefícios estruturados como tal.

## 4.1 DESCRIÇÃO DOS REGIMES FINANCEIROS UTILIZADOS

### I. Regime Financeiro de Capitalização (CAP)

A Portaria nº 1.467/2022 do Ministério da Fazenda define o regime financeiro de capitalização da seguinte forma:

> *"Regime no qual o valor atual de todo o fluxo de contribuições normais e suplementares futuras acrescido ao patrimônio do plano é igual ao valor atual de todo o fluxo de pagamento de benefícios futuros, fluxo este considerado até sua extinção e para todos os benefícios cujo evento gerador venha a ocorrer no período futuro dos fluxos, requerendo o regime, pelo menos, a constituição: de provisão matemática de benefícios a conceder até a data prevista para início do benefício, apurada de acordo com o método de financiamento estabelecido; e de provisão matemática de benefícios concedidos para cada benefício do plano a partir da data de sua concessão."*

### II. Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura (RCC)

Definido pela Portaria nº 1.467/2022 da seguinte forma:

> *"Regime no qual o valor atual de todo o fluxo de contribuições normais futuras de um único período é igual ao valor atual de todo o fluxo de pagamento de benefícios futuros, considerado até sua extinção, para os benefícios cujo evento gerador venha a ocorrer naquele único período, requerendo o regime, no mínimo, a constituição de provisão matemática de benefícios concedidos para cada benefício a partir da data de concessão do mesmo."*

### III. Regime Financeiro de Repartição Simples (RS)

Citando a definição da Portaria nº 1.467/2022:

> *"Regime em que o valor atual do fluxo de contribuições normais futuras de um único exercício é igual ao valor atual de todo o fluxo de benefícios futuros cujo pagamento venha a ocorrer nesse mesmo exercício."*

## 4.2 DESCRIÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO UTILIZADOS

Para os benefícios calculados pelo regime de capitalização, podem ser utilizados os seguintes métodos de financiamento:

I. **Crédito Unitário Projetado**

Método atuarial em que, anualmente, o mesmo percentual do valor presente dos benefícios projetados é fundado;

II. **Idade Normal de Entrada**

Método atuarial em que o valor presente dos benefícios projetados é financiado de maneira que seja produzido um custo anual nivelado entre a idade de entrada do participante e a idade de aposentadoria.

III. **Prêmio Nivelado Individual**

Método onde o valor presente do benefício do participante e seus eventuais incrementos são alocados de maneira nivelada dentro dos futuros ganhos do indivíduo entre a idade atual até a idade projetada de saída.

IV. **Agregado por Idade Atingida**

Similar ao método do prêmio nivelado individual, contudo é feito de maneira conjunta sem a apuração individual do custeio de cada participante.

## 4.3 RESUMO DOS REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS POR BENEFÍCIO

Logo, a tabela dispõe o regime financeiro e o método de financiamento utilizado para calcular os compromissos gerados pelos benefícios cobertos.

**Tabela 5 - Regime Financeiro e Método de Financiamento dos Benefícios**

| BENEFÍCIOS | REGIME FINANCEIRO | MÉTODO DE FINANCIAMENTO |
|---|---|---|
| **Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Idade e Compulsória** | CAP | AGREGADO ORTODOXO |
| **Aposentadoria por Invalidez** | CAP | AGREGADO ORTODOXO |
| **Pensão por Morte de Ativo** | RCC | - |
| **Pensão por Morte de Aposentado Válido** | RCC | - |
| **Pensão por Morte de Aposentado Inválido** | CAP | AGREGADO ORTODOXO |

# 5 HIPÓTESES ATUARIAIS E PREMISSAS

As hipóteses atuariais constituem as bases técnicas da avaliação atuarial e são inferências estatísticas utilizadas para estimar, com maior grau de confiança, eventos futuros relacionados a população segurada, como riscos demográficos, biométricos, econômicos e financeiros. Podem ser classificadas em três grupos: econômicas, como incremento salarial e taxa de juros; biométricas, sendo as tábuas de mortalidade e invalidez; genéricas, as regras de aposentadoria.

As hipóteses foram elegidas de maneira apropriada à situação do plano de benefícios e às características dos participantes para a apuração correta dos compromissos futuros, observando os limites previstos na Portaria nº 1.467/2022. Reitera-se que não foram realizados estudos prévios de análise da aderência das hipóteses, visto que a obrigatoriedade depende do porte e perfil atuarial do RPPS. A recomendação é que seja elaborado esse tipo de estudo anualmente para o acompanhamento adequado das hipóteses.

**Tabela 6 – Sumário Executivo das hipóteses financeiras e biométricas**

| | | | |
|---|---|---|---|
| financeiras | Taxa Real de Juros Atuarial | biométricas | Tábua de Mortalidade de Válidos - Laborativo |
| | 5,72% a.a. | | IBGE 2024 - Segregada por Sexo |
| | Taxa Real de Crescimento da Remuneração* | | Tábua de Mortalidade de Válidos - Pós Laborativo |
| | 1,00% a.a. | | IBGE 2024 - Segregada por Sexo |
| | Taxa Real de Crescimento dos Proventos | | Tábua de Mortalidade de Inválido |
| | 0,00% a.a. | | IBGE 2024 - Segregada por Sexo |
| | | | Tábua de Entrada em Invalidez |
| | | | ALVARO VINDAS |

*Contempla o mérito e produtividade

## 5.1 TÁBUAS BIOMÉTRICAS

As tábuas biométricas são ferramentas estatísticas utilizadas para calcular probabilidades de ocorrência de eventos com o grupo segurado, como sobrevivência, mortalidade, invalidez e morbidade. Sendo assim, as tábuas auxiliam na apuração dos compromissos do plano de benefícios. Em relação ao seu impacto, para exemplificar, quanto maior a probabilidade de sobrevivência, maior será o montante financeiro necessário para custear as aposentadorias dos servidores.

Respeitando os limites previstos pela Portaria nº 1.467/2022, as tábuas selecionadas para o estudo estão elencadas a seguir:

**Tabela 7 – Tábuas Biométricas**

| EVENTO | TÁBUA UTILIZADA |
|---|---|
| **Tábua de Mortalidade de Válidos - Fase Laborativa** | IBGE 2024 - Segregada por Sexo |
| **Tábua de Mortalidade de Válido - Fase pós Laborativa** | IBGE 2024 - Segregada por Sexo |
| **Tábua de Mortalidade de Inválido** | IBGE 2024 - Segregada por Sexo |
| **Tábua de Entrada em Invalidez** | ALVARO VINDAS |
| **Tábua de Morbidez** | Não utilizada |

## 5.2 ALTERAÇÕES FUTURAS NO PERFIL E COMPOSIÇÃO DAS MASSAS

**I. Rotatividade**

A rotatividade caracteriza-se como a movimentação de servidores do Ente. Dentro do serviço público, as movimentações podem ser causadas pelas seguintes razões: troca de emprego do servidor titular gerando a necessidade de sua reposição; falecimento do servidor; acidente de trabalho causando a invalidação do servidor e a aposentadoria do servidor. Conforme as características do serviço público de baixa rotatividade, o único fator relevante é gerado pelas aposentadorias. Consequentemente, como esta já se encontra prevista na idade de aposentadoria do indivíduo, não será utilizado percentual de rotatividade na avaliação dos compromissos.

**II. Expectativa de reposição de segurados ativos**

Pela característica do serviço público, como a necessidade de realização de concurso público para contratações e da situação financeira do Ente, não há como prever de maneira verossímil a

admissão e reposição de servidores independentemente da causa. Por isto, não são realizadas previsões para a expectativa de reposição de segurados.

## 5.3 ESTIMATIVAS DE REMUNERAÇÕES E PROVENTOS

**I. Taxa real de crescimento da remuneração por mérito e produtividade**

A taxa estima anualmente o crescimento da remuneração ao longo da carreira do grupo de servidores, por tempo de serviço e por plano de carreira, além da reposição inflacionária. A hipótese tem função relevante no cômputo das provisões matemáticas, na qual apresenta alto grau de sensibilidade (conforme item 13.2) e por isso deve ser fidedigna.

O efeito da taxa é diretamente relacionado com o custo do plano previdenciário, quanto maior a taxa aplicada, maior será o passivo atuarial. Portanto, ressalta-se que qualquer reajuste concedido acima do previsto por esta avaliação pode ser motivo de perda atuarial, ocasionando em déficit. Nesse caso, é recomendável a realização de estudos prévios que avaliarão atuarial e financeiramente a situação do Ente e do RPPS para a concessão de reajuste acima do esperado.

Aplicou-se que as remunerações dos servidores em atividade terão o crescimento de 1,00% (um por cento) ao ano. A premissa está adequada respeitando o parâmetro mínimo de 1,00%, segundo a Portaria nº 1.467/2022.

**II. Taxa real de crescimento dos proventos**

A taxa estima anualmente o crescimento dos proventos concedido aos aposentados e pensionistas além da reposição inflacionária. A hipótese possui o mesmo efeito, quanto maior a taxa aplicada, maior será o passivo atuarial.

A taxa real de crescimento utilizada na avaliação dos compromissos foi de 0,00% (zero por cento) ao ano. Ou seja, espera-se que os proventos sejam reajustados apenas pela inflação.

## 5.4 TAXA DE JUROS ATUARIAL

A taxa de juros atuarial é uma das premissas mais importantes do estudo, visto que é utilizada para descapitalizar o fluxo de contribuições e benefícios trazendo a valor presente na data focal da avaliação. Além disso, é a taxa anual esperada de rentabilidade dos ativos financeiros em posse do RPPS, no longo prazo, líquida da inflação do período.

O impacto da taxa de juros é inversamente proporcional ao passivo atuarial. Isto é, na medida que aumenta a taxa de juros utilizada no cálculo dos compromissos, diminui o passivo atuarial. Devido ao aumento na projeção do retorno dos investimentos o valor necessário para custear o plano de benefícios é reduzido. Em concordância com a Portaria nº 1.467/2022, art. 39, deve ser aplicada a menor taxa prevista entre:

> *"A taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS.*
>
> *A taxa de juros parâmetro, estabelecida conforme o Anexo VII, poderá ser acrescida em 0,15 (quinze centésimos) a cada ano em que a rentabilidade da carteira de investimentos superar os juros reais da meta atuarial dos últimos 5 (cinco) anos, limitados ao total de 0,60 (sessenta centésimos)."*

Exceto em alguns casos, onde é necessário o envio prévio de estudo técnico para demonstrar a aderência da taxa a ser adotada quando for superior a taxa de juros parâmetro. Ou então, por critério de conservadorismo, o atuário responsável poderá utilizar taxa de juros inferior.

Por conseguinte, fica definida nesta avaliação atuarial a taxa de juros parâmetro, verificada na Portaria MPS nº 2.010/2025 com a duração do passivo de 21,25 anos, de 5,72% (cinco vírgula setenta e dois por cento) ao ano.

Vale salientar que a duração do passivo utilizada foi calculada pelas projeções do encerramento do exercício anterior e corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do RPPS, líquidos das contribuições dos aposentados e pensionistas, ponderada pelos valores presentes desses fluxos.

Caso o percentual esperado de rentabilidade não seja atingido pela gestão, recomenda-se que a hipótese seja reavaliada com estudos técnicos para evitar a perda atuarial que resulte em déficit.

## 5.5 ENTRADA EM ALGUM REGIME PREVIDENCIÁRIO E EM APOSENTADORIA

**I. Idade estimada de ingresso em algum regime previdenciário**

Para idade estimada de ingresso no primeiro regime previdenciário utilizou-se a seguinte regra:

Se a mesma estiver descrita na base de dados recebida, utiliza-se o dado recebido. Em contrário, usa-se a idade de vinculação ao ente caso a mesma seja menor ou igual a vinte cinco anos, mas se for maior que 25 anos, pressupõe-se que o servidor ingressou com 25 anos em algum regime previdenciário.

**II. Idade estimada de entrada em aposentadoria programada**

Para determinar a idade de entrada em aposentadoria, utilizam-se as seguintes informações:

a. Idade;
b. Sexo;
c. Cargo;
d. Idade de vinculação ao ente;
e. Idade de ingresso no primeiro regime previdenciário;
f. Idade de entrada no cargo atual;

Utilizando-se do cargo, idade de vínculo e sexo do segurado, definem-se os tempos de contribuição e idades mínimas necessários estabelecidos pela legislação para a concessão do benefício. Com requisitos mínimos definidos, usam-se as idades de vinculação no ente, primeiro regime previdenciário e cargo para definir o tempo faltante para a aposentadoria.

Essa premissa proporciona flutuações significativas nos déficits atuariais. A idade média de concessão das aposentadorias programadas varia, geralmente, entre 56 e 59 anos sem a implementação da reforma da previdência. Entretanto, em alguns casos está mensurada com mais de 60 anos, as vezes até 65 anos na média. Acontece que quanto maior a idade estimada de entrada em aposentadoria programada, menor o passivo atuarial. Pois, retarda o pagamento da aposentadoria e aumenta o tempo de contribuição do servidor. Portanto, é responsabilidade do

atuário mensurar tal premissa e, também, do RPPS fiscalizar se ela está adequada com a realidade do Ente.

Ressalta-se que a reforma da previdência tende a aumentar a idade estimada de entrada em aposentadoria programada, observadas as novas condições de elegibilidade.

**III. Abono Permanência**

Considerou-se que nenhum servidor irá optar pelo direito do abono permanência.

## 5.6 COMPOSIÇÃO DO GRUPO FAMILIAR

Para estimar os compromissos gerados pelos benefícios de pensão por morte tanto de segurado válido como segurado aposentado, utilizou-se a composição familiar do Ente de Pato Branco.

## 5.7 COMPENSAÇÃO FINANCEIRA

A compensação previdenciária foi estimada da seguinte forma:

Para os benefícios concedidos, utiliza-se a relação percentual verificada entre o valor compensado pró-rata apurado no Sistema de Compensação Previdenciária - COMPREV e o valor de pagamento dos benefícios do RPPS, de forma individual ou agregada, evidenciando-se os valores a receber e a pagar de compensação.

Para os benefícios a conceder, utiliza-se o menor valor entre o percentual de proporção de tempos de contribuição para efeito de compensação estimado na avaliação sobre o valor médio per capita dos benefícios pagos pelo RGPS ou o valor médio per capita do fluxo mensal de compensação dos requerimentos já deferidos na data focal da avaliação atuarial.

Quando o regime próprio não apresenta o fluxo mensal de recebimentos e pagamentos, utiliza-se o percentual de 5,00% (cinco por cento) do valor atual dos benefícios futuros como valor de compensação financeira líquida a receber. Destaca-se que esta metodologia pode apresentar distorções nos valores estimados, além de uma perspectiva de diminuição dos valores a serem recebidos nos próximos exercícios.

## 5.8 DEMAIS PREMISSAS E HIPÓTESES

**I. Fator de determinação do valor real ao longo do tempo das remunerações e proventos**

Não foi utilizado fator de determinação do valor real ao longo do tempo das remunerações.

**II. Benefícios a conceder com base na média das remunerações ou com base na última remuneração**

Utilizou-se como benefício projetado a última remuneração do servidor ativo capitalizado até a data prevista de aposentadoria. Destaca-se que, para servidores que ingressaram no Ente antes de 2004, projeta-se que o benefício é calculado pela regra da integralidade. Para admitidos até a lei complementar da reforma previdenciária, aplica-se um fator correspondente a 80% sobre o benefício projetado final, devido a regra de aposentadoria pela média. Para admitidos posteriormente, aplica-se um fator correspondente a 70% (setenta por cento) da média aritmética, com acréscimo de 2 (dois) pontos percentuais para cada ano de contribuição que exceder o tempo de 20 (vinte) anos de contribuição, das 90% maiores contribuições para admitidos depois da reforma da previdência e para os que ingressaram antes da reforma, contudo, não preencheram os requisitos de inativação nas regras antigas até 31/07/2021.

**III. Estimativa do crescimento real do teto de contribuição do RGPS**

Estima-se que não haverá crescimento real no teto de benefícios do RGPS.

# 6 ANÁLISE DA BASE CADASTRAL

## 6.1 DADOS FORNECIDOS E SUA DESCRIÇÃO

Foram requisitadas à unidade gestora as informações descritas no leiaute mínimo estabelecido pela Secretaria de Previdência. Neste arquivo, são requisitadas informações de servidores ativos, inativos e pensionistas referentes a características

vitais a estimação dos compromissos atuariais. Além destes, são requisitados dados de natureza cadastral, financeira, contábil e legislativa do RPPS.

Em conjunto, estas informações tornam possível auferir os compromissos, definir as alíquotas de contribuição e analisar possíveis riscos atuariais futuros pertinentes ao regime.

## 6.2 ANÁLISE DA QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

**I. Atualização da base cadastral**

A base cadastral recebida tem data focal em dezembro de 2025. Consequentemente mostrou-se atualizada para a realização da avaliação atuarial. Além disto, a unidade gestora e o ente federativo e suas autarquias realizaram a atualização das informações antes do envio das mesmas para a confecção da avaliação atuarial.

**II. Amplitude da base cadastral**

A base cadastral foi considerada satisfatória no critério amplitude. Isto se deve ao cruzamento de informações de natureza pública realizados previamente a realização da avaliação. Realizou-se a comparação da quantidade de servidores descritos no Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses – DIPR com a base de dados e não houve discrepância significativa.

**III. Consistência da base cadastral**

Considerou-se que as informações da base cadastral apresentaram consistência satisfatória. Esta afirmação deve-se à realização de testes individuais nas variáveis e comparativos dos totais apresentados na base cadastral frente ao DIPR e ao DRAA do ano anterior. Informações como base de contribuição total dos servidores ativos, inativos e pensionistas foram comparadas com informações do DIPR do mesmo mês da competência da base cadastral para atestar se seriam constatadas discrepâncias significativas, mas elas não foram encontradas. Além disto, checou-se individualmente as variáveis através de procedimentos lógicos como: variáveis com entradas distintas das permitidas, checagem da idade de vinculação ao primeiro regime

previdenciário para que a mesma não seja menor que 18 anos e salário de contribuição menor que o salário mínimo nacional ou extremamente elevado.

## IV. Sumário Executivo da base cadastral.

A seguir, um sumário executivo referente à consistência e completude da base cadastral. Para finalizar, destaca-se que existiu comunicação digital entre a empresa e a unidade gestora com objetivo de responder os questionamentos realizados.

**Tabela 8 - Consistência e completude da Base Cadastral**

| | DESCRIÇÃO | CONSISTÊNCIA | COMPLETUDE |
|---|---|---|---|
| ATIVOS | IDENTIFICAÇÃO | 76% - 100% | 76% - 100% |
| | SEXO | 76% - 100% | 76% - 100% |
| | ESTADO CIVIL | 76% - 100% | 76% - 100% |
| | DATA DE NASCIMENTO | 76% - 100% | 76% - 100% |
| | DATA DE INGRESSO NO ENTE | 76% - 100% | 76% - 100% |
| | IDENTIFICAÇÃO DO CARGO | 76% - 100% | 76% - 100% |
| | BASE DE CÁLCULO | 76% - 100% | 76% - 100% |
| | TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO RGPS | 0% - 25% | 0% - 25% |
| | TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO PARA OUTROS RPPS | 0% - 25% | 0% - 25% |
| | DATA DE NASCIMENTO DO CÔNJUGE | 0% - 25% | 0% - 25% |
| | NÚMERO DE DEPENDENTES | 76% - 100% | 76% - 100% |
| INATIVO | IDENTIFICAÇÃO | 76% - 100% | 76% - 100% |
| | SEXO | 76% - 100% | 76% - 100% |
| | ESTADO CIVIL | 76% - 100% | 76% - 100% |
| | DATA DE NASCIMENTO | 76% - 100% | 76% - 100% |
| | DATA DE NASCIMENTO DO CÔNJUGE | 0% - 25% | 0% - 25% |
| | DATA DE NASCIMENTO DO DEP. MAIS NOVO | 0% - 25% | 0% - 25% |
| | VALOR DO BENEFÍCIO | 76% - 100% | 76% - 100% |
| | CONDIÇÃO DO APOSENTADO | 76% - 100% | 76% - 100% |
| | TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO PARA O RPPS | 76% - 100% | 76% - 100% |
| | TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO PARA OUTROS REGIMES | 76% - 100% | 76% - 100% |
| | VALOR MENSAL DA COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA | 0% - 25% | 0% - 25% |
| | NÚMERO DE DEPENDENTES | 76% - 100% | 76% - 100% |
| PENSÃO | IDENTIFICAÇÃO DA PENSÃO | 76% - 100% | 76% - 100% |
| | NÚMERO DE PENSIONISTAS | 76% - 100% | 76% - 100% |
| | SEXO DO PENSIONISTA PRINCIPAL | 76% - 100% | 76% - 100% |
| | DATA DE NASCIMENTO | 76% - 100% | 76% - 100% |
| | VALOR DO BENEFÍCIO | 76% - 100% | 76% - 100% |
| | CONDIÇÃO DO PENSIONISTA | 76% - 100% | 76% - 100% |
| | DURAÇÃO DO BENEFÍCIO | 76% - 100% | 76% - 100% |

## 6.3 PREMISSAS ADOTADAS PARA AJUSTE TÉCNICO DA BASE CADASTRAL

Na tabela seguinte, as premissas que são adotadas para corrigir bases de dados inconsistentes. As correções estão separadas pela situação dos segurados e pelas variáveis.

### I. Servidores Ativos:

**Tabela 9 – Critérios de correção de dados dos Servidores Ativos**

| CAMPO | CRITÉRIO DE CORREÇÃO |
|---|---|
| **DATA DE NASCIMENTO** | No caso de a idade do servidor ativo ser inferior a dezoito anos, ajustara-se a idade do mesmo para a idade média do grupo ativo discriminada por sexo. |
| **DATA DE INGRESSO NO ENTE** | Em caso da inexistência da data de ingresso no ente e do tempo de contribuição para o RGPS, presume-se que o participante tenha se vinculado ao ente com 25 anos de idade. |
| **TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO RGPS** | Caso a informação sobre a data de ingresso no ente esteja disponível, se a mesma for inferior a 25 anos, supõe-se que o participante nunca tenha contribuído para o RPPS. Caso contrário, adota-se a idade de vinculação ao ente menos 25 anos como tempo de contribuição para o RGPS. |
| **IDENTIFICAÇÃO DO CARGO** | Em caso da inexistência do dado, corrige-se a informação pelo cargo de maior proporção na base de dados. |
| **BASE DE CÁLCULO** | Remunerações inferiores ao salário mínimo ou extremamente elevadas foram ajustadas para o salário médio do grupo discriminado por cargo e sexo. |
| **DATA DE NASCIMENTO DO CÔNJUGE** | O cônjuge possui a mesma idade do servidor titular. |
| **ESTADO CIVIL** | Pressupõe-se que determinada proporção do grupo possui cônjuge. |
| **SEXO** | Servidores sem informações de sexo são corrigidos pela proporção do grupo em caso da inexistência do nome. |
| **NÚMERO DE DEPENDENTES** | Supõe-se que metade dos servidores tem um dependente. |
| **TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO PARA OUTROS RPPS** | Assume-se que o servidor nunca contribuiu para outro RPPS. |

### II. Servidores Inativos:

**Tabela 10 - Critérios de correção de dados dos Servidores Inativos**

| CAMPO | CRITÉRIO DE CORREÇÃO |
|---|---|
| **SEXO** | Servidores sem informações de sexo são corrigidos pela proporção do grupo em caso da inexistência do nome. |
| **ESTADO CIVIL** | Pressupõe-se que determinada proporção do grupo possui cônjuge. |
| **DATA DE NASCIMENTO** | Servidores sem data de nascimento ou com datas inverossímeis terão suas idades corrigidas pela média do grupo discriminadas por sexo. |
| **DATA DE NASCIMENTO DO CÔNJUGE** | O cônjuge possui a mesma idade do servidor titular. |
| **DATA DE NASCIMENTO DO DEP. MAIS NOVO** | Supôs-se que o dependente mais novo tem 12 anos de idade. |
| **VALOR DO BENEFÍCIO** | Remunerações inferiores ao salário mínimo ou extremamente elevadas foram ajustadas para o salário médio do grupo discriminado por sexo. |
| **CONDIÇÃO DO APOSENTADO** | Se o servidor possuir menos de 55 anos, supõe se que o mesmo tenha se aposentado por invalidez, caso contrário assume-se que o mesmo tenha se aposentado válido. |
| **TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO PARA O RPPS** | Não foram supostas premissas para este campo. |
| **TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO PARA OUTROS REGIMES** | Não foi suposta premissa para este campo. |
| **VALOR MENSAL DA COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA** | Utilizou-se o valor per capita médio apurado pela secretaria da previdência. |
| **NÚMERO DE DEPENDENTES** | Supôs-se que metade dos servidores inativos tem um dependente. |

### III. Pensionistas:

**Tabela 11 - Critérios de correção de dados dos Pensionistas**

| CAMPO | CRITÉRIO DE CORREÇÃO |
|---|---|
| **SEXO** | Servidores sem informações de sexo são corrigidos pela proporção do grupo em caso da inexistência do nome. |
| **DATA DE NASCIMENTO** | Servidores sem data de nascimento ou com datas inverossímeis terão suas idades corrigidas pela média do grupo discriminadas por sexo. |
| **VALOR DO BENEFÍCIO** | Remunerações zeradas ou extremamente elevadas foram ajustadas para o salário médio do grupo discriminado por sexo. |
| **CONDIÇÃO DO PENSIONISTA** | Se não for especificada, assume-se que o pensionista é válido. |
| **DURAÇÃO DO BENEFÍCIO** | Se a idade do pensionista for menor que 24 anos, assume-se que a pensão é temporária. Caso contrário, a pensão é vitalícia. |

## 6.4 RECOMENDAÇÕES PARA A BASE CADASTRAL

A base de dados do Ente é o pilar dos resultados atuariais que serão descritos neste relatório. Através da experiência adquirida durante os anos no mercado, citam-se algumas recomendações para que a base de dados não apresente vieses que venham a comprometer de maneira significativa os resultados atuariais:

I. Atualização periódica do cadastro dos servidores para obtenção de informações relevantes. Recomenda-se a realização de Censos Previdenciários a cada cinco anos e uma atualização anual das informações;
II. Apuração do tempo de serviço passado ao Regime Geral de Previdência Social para estimação do valor da compensação previdenciária;
III. Registro das informações dos cônjuges e dependentes dos participantes para efeito do cálculo dos benefícios de pensão;

Todos os regimes próprios deverão manter sua base de dados no leiaute modelo estabelecido pela SPREV. Isto ocorre devido à Portaria nº 1.467 de 2022 que estabelece um padrão mínimo para as informações além de requisições posteriores para a mesma, como o arquivamento dos dados por um período de 10 anos. Além disto, a contabilização de informações de caráter financeiro e econômico passará a ser obrigatória para apurar a viabilidade do plano de custeio proposto. Ressalta-se ainda que, através de sistemas digitais, como o SICONFI-Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público, serão realizadas análises de consistência da base de dados pela Secretaria da Previdência.

Como prática de gestão atuarial recomenda-se a adoção de um sistema digitalizado de armazenamento das informações dos servidores que contenha os dados necessários, documentos, histórico funcional, tempo de serviço passado, informações dos dependentes, etc., pois o mesmo pode facilitar a geração das informações previdenciárias pertinentes ao cálculo atuarial além de dar mais confiabilidade as informações que poderão ser atualizadas de maneira mais intempestiva.

Faz-se a ressalva que a manutenção de uma base de dados de qualidade é um processo contínuo de responsabilidade do Ente e da unidade gestora que gera benefícios no longo prazo.

# 7 RESULTADO ATUARIAL

Nesta seção, serão descritos os aspectos pertinentes aos resultados atuariais. Itens como provisões matemáticas, ativos financeiros, alíquotas de contribuição e o superávit ou déficit atuarial do plano estarão descritos neste item.

Inicia-se a seção com o balanço atuarial, para depois analisar os ativos garantidores, os passivos do regime frente aos seus segurados e, finalmente, explicitar o resultado atuarial do exercício.

## 7.1 BALANÇO ATUARIAL

O balanço atuarial demonstra as alíquotas calculadas, os valores das provisões matemáticas, da compensação financeira e do resultado atuarial.

**Tabela 12 – Balanço atuarial**

| DESCRIÇÃO | ALÍQUOTA NORMAL VIGENTE EM LEI |
|---|---|
| Alíquota Normal (patronal + Servidor) (A) | 35,01% |
| Alíquotas dos benefícios por RS, RCC e taxa de adm. (B) | 3,89% |
| Alíquota Normal por regime de capitalização (C = A - B) | 31,12% |
| **ATIVOS FINANCEIROS** | **R$** |
| Fundos de Investimento e Demais Ativos | R$358.133.219,61 |
| Acordos Previdenciários | 0,00 |
| **PROVISÕES** | **Valores com alíquotas vigentes** |
| **PMBC** | **269.007.900,59** |
| VABF - Concedidos | 289.598.842,45 |
| VACF - Concedidos | 20.590.941,86 |
| (-) VACF - (Ente) | 0,00 |
| (-) VACF - (Servidores) | 20.590.941,86 |
| **PMBaC** | **144.996.756,77** |
| VABF - a Conceder | 640.611.860,20 |
| VACF - a Conceder | 495.615.103,43 |
| (-) VACF - a Conceder (Ente) | 297.284.123,74 |
| (-) VACF - a Conceder (Servidores) | 198.330.979,69 |
| **COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA** | **59.511.709,52** |
| VACP a Pagar - Benefícios Concedidos | 5.783.435,21 |
| (-) VACP a Receber - Benefícios Concedidos | 13.253.504,67 |
| VACP a Pagar - Benefícios a Conceder | 964.097,23 |
| (-) VACP a Receber - Benefícios a Conceder | 52.041.640,06 |
| **RESULTADO ATUARIAL** | **3.640.271,77** |
| Reserva de Contingência | 0,00 |
| Reserva para Ajuste do Plano | 0,00 |
| Plano de Amortização estabelecido em lei | 0,00 |
| Valor Atual da Cobertura da Insuficiência Financeira | 0,00 |
| Deficit Atuarial a Equacionar | 0,00 |

## 7.2 ATIVOS GARANTIDORES E CRÉDITOS A RECEBER

Compostos pelos bens e direitos do plano previdenciário que serão utilizados para realizar o pagamento dos benefícios dos segurados. Constituem-se basicamente por:

**I. Ativos Financeiros (saldo + aplicações)**

Os ativos financeiros do plano estão discriminados de acordo com o Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos do mês de dezembro.

**Tabela 13 – Discriminação dos investimentos do RPPS**

| INVESTIMENTOS | R$358.133.219,61 | 100,00% |
|---|---|---|
| **Fundos de Renda Fixa** | 239.201.254,00 | 66,79% |
| **Fundos de Renda Variável** | 0,00 | 0,00% |
| **Segmento Imobiliário** | 0,00 | 0,00% |
| **Enquadramento** | 0,00 | 0,00% |
| **Não Sujeitos ao Enquadramento** | 0,00 | 0,00% |
| **Demais bens e direitos** | 14.687.132,97 | 4,10% |
| **Receitas sobre IRRF*** | 104.244.832,64 | - |

* No item III, consta um descritivo pormenorizado.

**II. Parcelamentos de Débitos Previdenciários**

Na data da avaliação, o regime de previdência não é credor de valores referentes à acordos de parcelamento.

**Tabela 14 – Discriminação dos acordos financeiros**

| Nº DO ACORDO | VALOR CONTÁBIL 31/12/2025 |
|---|---|
| - | - |

O somatório destes valores é de R$ 0,00.

Com isso, o valor total dos ativos garantidores é de R$ 358.133.219,61.

**III. Demais bens e Direitos**

Na data-base da avaliação atuarial, foram identificados créditos pertencentes ao Regime Próprio, classificados como bens e direitos. Esses créditos encontram-se devidamente instituídos e autorizados pela Lei nº 6537/2025, o que assegura sua caracterização como receitas previdenciárias e permite sua inclusão no ativo do plano.

A seguir, apresenta-se o demonstrativo das informações utilizadas para a projeção do fluxo de receitas oriundas do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) vinculadas ao RPPS, relativas ao mês de dezembro:

**Tabela 15 – Informações Imposto de Renda**

| IR (R$) | | PRAZO (anos) |
|---|---|---|
| | | 29 anos |
| Valor Presente Líquido | 104.244.832,64 | TAXA DE JUROS |
| | | 5,72% a.a. |

O fluxo a seguir demonstra as entradas anuais projetadas da receita vinculada do Imposto de Renda compondo o ativo garantidor do plano.

**Tabela 16 – Fluxo Imposto de Renda**

| ANO | Projeção Arrecadação IR ANUAL |
|---|---|
| 2026 | **4.117.033,88** |
| 2027 | **4.158.204,22** |
| 2028 | **4.199.786,26** |
| 2029 | **4.568.075,21** |
| 2030 | **5.272.863,95** |
| 2031 | **5.991.291,67** |
| 2032 | **6.723.560,65** |
| 2033 | **7.469.875,88** |
| 2034 | **8.573.380,27** |
| 2035 | **8.659.114,07** |
| 2036 | **8.745.705,21** |
| 2037 | **8.833.162,27** |
| 2038 | **8.921.493,89** |
| 2039 | **9.010.708,83** |
| 2040 | **9.100.815,92** |
| 2041 | **9.191.824,08** |
| 2042 | **9.283.742,32** |
| 2043 | **9.376.579,74** |
| 2044 | **9.470.345,54** |
| 2045 | **9.565.048,99** |
| 2046 | **9.660.699,48** |
| 2047 | **9.757.306,48** |
| 2048 | **9.854.879,54** |
| 2049 | **9.953.428,34** |
| 2050 | **10.052.962,62** |
| 2051 | **10.153.492,25** |
| 2052 | **10.255.027,17** |
| 2053 | **10.357.577,44** |
| 2054 | **10.461.153,22** |

## 7.3 PROVISÕES MATEMÁTICAS

Constituem-se nos valores devidos pelo regime previdenciário aos segurados. Destaca-se que os valores apresentados representam o valor presente de todos os compromissos futuros assumidos pelo RPPS.

A próxima tabela agrega as provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder.

**Tabela 17 - Provisões Matemáticas – Quadro Geral**

| BENEFÍCIOS A CONCEDER | VABF | VACF | PROVISÃO |
|---|---|---|---|
| APOSENTADORIAS PROGRAMADAS | 480.150.841,61 | 325.364.424,37 | 154.786.417,25 |
| APOSENTADORIAS ESPECIAIS | 137.710.074,00 | 162.196.854,55 | -24.486.780,55 |
| APOSENTADORIA POR INVALIDEZ | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| PENSÃO POR MORTE DE SEGURADO ATIVO | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| PENSÃO POR MORTE DE APOSENTADO | 22.610.411,20 | 8.004.365,20 | 14.606.046,01 |
| PENSÃO POR MORTE DE INVÁLIDO | 140.533,38 | 49.459,32 | 91.074,06 |
| **SUBTOTAL** | 640.611.860,20 | 495.615.103,43 | 144.996.756,77 |
| **BENEFÍCIOS CONCEDIDOS** | **VABF** | **VACF** | **RESERVA** |
| APOSENTADORIAS PROGRAMADAS | 111.519.480,57 | 19.755.007,73 | 91.764.472,84 |
| APOSENTADORIAS ESPECIAIS | 165.414.262,87 | 0,00 | 165.414.262,87 |
| APOSENTADORIA POR INVALIDEZ | 2.122.087,34 | 0,00 | 2.122.087,34 |
| PENSÕES POR MORTE | 10.543.011,68 | 835.934,13 | 9.707.077,55 |
| **SUBTOTAL** | **289.598.842,45** | **20.590.941,86** | **269.007.900,59** |
| **TOTAL** | **930.210.702,65** | **516.206.045,29** | **414.004.657,36** |

As provisões matemáticas dos benefícios concedidos totalizaram R$ 269.007.900,59. Este valor representa o montante que deve estar sob posse do regime próprio para garantir com os compromissos já assumidos perante os aposentados e pensionistas atuais. Relativo aos benefícios a conceder, a provisão matemática totalizou R$ 144.996.756,77. Este total indica o montante que deve estar sob posse do regime próprio para garantir com os compromissos já assumidos perante os futuros aposentados e pensionistas. Consequentemente, provisões matemáticas do regime previdenciário, na data focal da avaliação, totalizaram R$ 414.004.657,36.

## 7.4 COMPENSAÇÃO FINANCEIRA

A compensação previdenciária refere-se à compensação financeira entre regimes graças ao tempo de contribuição realizado pelo segurado para outro RPPS ou para o RGPS. Os cálculos destes valores são feitos através das formulações e premissas descritos na Nota Técnica Atuarial do Plano.

O saldo da compensação financeira é apurado através da soma dos valores totais da compensação a receber e a pagar dos benefícios concedidos e a conceder. Se este saldo for positivo, define-se se o regime tem direito a receber mais valores do que tem a pagar e este saldo será somado aos ativos do plano. Caso contrário, o saldo de compensação representará um passivo ao plano e deverá ser adicionado as provisões matemáticas.

**Tabela 18 – Compensação Financeira**

| BENEFÍCIOS CONCEDIDOS | R$ |
|---|---|
| Compensação a Receber | 13.253.504,67 |
| Compensação a Pagar | 5.783.435,21 |
| **BENEFÍCIOS A CONCEDER** | **R$** |
| Compensação a Receber | 52.041.640,06 |
| Compensação a Pagar | 964.097,23 |
| | |
| **SALDO COMPENSAÇÃO** | 59.511.709,52 |

Apurou-se que o regime tem um valor credor de R$ 59.511.709,52 referente à compensação financeira. Consequentemente, este será somado aos ativos do plano causando diminuição nos compromissos do plano.

## 7.5 RESULTADO DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

O resultado atuarial é expresso através da diferença dos ativos do plano perante seus passivos. Destaca-se que a compensação previdenciária poderá ser somada aos ativos ou aos passivos dependendo se existir saldo a pagar ou a receber.

Caso o resultado da diferença seja positivo, existe superávit atuarial; se o resultado for negativo, observa-se um déficit; e se existir equivalência entre ativos e passivos, há um equilíbrio atuarial. A seguir, o resultado para o exercício:

**Tabela 19 – Resultado Atuarial**

| RESULTADO ATUARIAL | R$ |
|---|---|
| Ativos do Plano | 358.133.219,61 |
| Provisões Matemáticas | 414.004.657,36 |
| Compensação Previdenciária | 59.511.709,52 |
| **RESULTADO FINAL DO EXERCÍCIO** | **3.640.271,77** |

Deve-se destacar que a situação atuarial descrita acima, é calculada com base nas alíquotas vigentes na data focal da avaliação, isto é, 31/12/2025. observa-se que na data focal, o regime previdenciário encontra-se em situação superavitária.

## 7.6 VALOR ATUAL DAS REMUNERAÇÕES FUTURAS

Representa o valor presente dos fluxos futuros das remunerações dos participantes. Este valor representa o total em valor presente da base de contribuição onde incidirão os percentuais contributivos.

**Tabela 20 – Valor Atual das Remunerações Futuras**

| Valor Atual das Remunerações Futuras | R$ 1.592.559.356,19 |
|---|---|

# 8 CUSTOS E PLANO DE CUSTEIO

Para honrar com os compromissos assumidos, devem ser vertidos recursos financeiros suficientes ao regime para que o mesmo possa realizar os pagamentos devidos. Estes valores baseiam-se no custo dos benefícios e são representados através de um percentual que incidirá sobre a base de contribuição para apurar o quanto cada segurado e a parte patronal deverão contribuir.

## 8.1 VALORES DAS REMUNERAÇÕES E PROVENTOS ATUAIS

Inicialmente, são calculados os valores das remunerações e proventos para definir a base de contribuição onde incidirão os percentuais contributivos.

**Tabela 21 - Base de Contribuição Mensal e Anual**

| Categorias | Valor Mensal - Estatísticas da População Coberta | Valores Anuais |
|---|---|---|
| Total das Remunerações de Contribuição dos Servidores Ativos | 11.523.952,56 | 149.811.383,27 |
| Total das Parcelas dos Proventos de Aposentadoria que superam o Limite Máximo do RGPS | 1.035.686,32 | 13.463.922,16 |
| Total das Parcelas das Pensões Por Morte que superam o Limite Máximo do RGPS | 38.922,34 | 505.990,42 |
| **TOTAL** | **12.598.561,22** | **163.781.295,85** |

Apurou-se que a base de contribuição mensal é de R$ 12.598.561,22.

## 8.2 CUSTEIO NORMAL VIGENTE EM LEI

Atualmente, regulamentado pela Lei complementar nº 89/2021, o custeio é dado através da seguinte tabela:

**Tabela 22 - Base de Cálculo, Alíquota e Contribuição esperada pelo custeio vigente**

| Categorias | Valor Anual da Base de Cálculo (R$) | Alíquota Vigente | Valor da Contribuição esperada com Alíquotas Vigentes |
|---|---|---|---|
| Ente Federativo | 149.811.383,27 | 21,00% | 31.460.390,49 |
| Taxa de Administração | 149.811.383,27 | - | por aportes |
| Ente Federativo - Total | 149.811.383,27 | 21,00% | 31.460.390,49 |
| Segurados Ativos | 149.811.383,27 | 14,01% | 20.988.574,80 |
| Aposentados* | 13.463.922,16 | 12,04% | 1.621.179,49 |
| Pensionistas* | 505.990,42 | 14,27% | 72.227,24 |
| **TOTAL** | **-** | **35,01%** | **54.142.372,01** |

*Alíquota Efetiva Agregada– representa o percentual que realmente incide sobre a base de contribuição devido ao cálculo por faixas salariais.

*Tabela 23 o percentual que incide sobre as faixas de contribuição.

Observa-se que a contribuição total é de R$ 54.142.372,01, o que representa uma alíquota total de 35,01%.

***Tabela 23 – Faixas de contribuição da alíquota progressiva**

| FAIXA DE REMUNERAÇÃO | ATIVOS | INATIVOS |
|---|---|---|
| Até um salário mínimo federal | 11,00% | Isento |
| De R$ 1.518,01 até R$ 2.793,88 | 12,50% | Isento |
| De R$ 2.793,89 até R$ 4.190,83 | 15,50% | Isento |
| De R$ 4.190,84 até R$ 8.157,41 | 17,50% | 17,50% |
| De R$ 8.157,42 até R$ 13.969,49 | 18,00% | 18,00% |
| De R$ 13.969,50 até R$ 27.938,95 | 20,00% | 20,00% |
| De R$ 27.938,96 até R$ 29.139,77 | 22,50% | 22,50% |

## 8.3 CUSTEIO NORMAL CALCULADO POR BENEFÍCIO

O custeio normal recomendado que institui o equilíbrio atuarial, discriminado por benefício, se comporta da seguinte maneira:

**Tabela 24 - Regime Financeiro, Custo Anual Previsto e Alíquota Normal Calculada discriminada por Benefício**

| BENEFÍCIOS | REGIME FINANCEIRO | ALÍQUOTA NORMAL | CUSTO ANUAL PREVISTO (R$) |
|---|---|---|---|
| Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Idade e Compulsória | CAP | 20,43% | 31.748.204,54 |
| Aposentadoria Especial | CAP | 10,18% | 15.826.742,35 |
| Aposentadoria por Invalidez | RCC | 2,43% | 3.773.408,82 |
| Pensão por Morte de Ativo | RCC | 1,46% | 2.270.526,32 |
| Pensão por Morte de Aposentado Válido | CAP | 0,50% | 781.044,90 |
| Pensão por Morte de Aposentado Inválido | CAP | 0,00% | 4.826,11 |
| **TOTAL** | | **35,01%** | **54.404.753,04** |

Observa-se que a contribuição de equilíbrio total é de R$ 54.404.753,04, o que representa uma alíquota total de 35,01%.

## 8.4 CUSTEIO NORMAL CALCULADO POR REGIME FINANCEIRO

Na tabela seguinte, a separação do custeio por regime financeiro:

**Tabela 25 - Custo Anual e Alíquota Normal discriminada por Regime Financeiro**

| REGIME FINANCEIRO | % | R$ |
|---|---|---|
| Capitalização | 31,12% | 48.360.817,90 |
| Repartição de Capitais de Cobertura | 3,89% | 6.043.935,14 |
| **TOTAL** | **35,01%** | **54.404.753,04** |

# 9 EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT ATUARIAL

Em caso de existência de déficit atuarial, isto é, uma insuficiência dos ativos do plano perante os compromissos assumidos pelo mesmo, deve ser estabelecido um plano para equacionar este valor. No entanto, no caso do RPPS de Pato Branco, com a vinculação da receita proveniente do Imposto de Renda Retido na Fonte ao Regime, obteve um aumento nos ativos garantidores, com isso, o resultado atuarial apresentou superávit, não havendo necessidade do plano de equacionamento.

# 10 CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Para a organização e funcionamento da Unidade Gestora do RPPS se faz necessário o custeio administrativo, onde uma contribuição unilateral, por parte do Ente Federativo, é definida em avaliação atuarial por meio de alíquota ou aporte. Atualmente, no caso do RPPS o custeio administrativo é por aportes financeiros

Esse aporte também chamado de despesas administrativa, possui um limite máximo estipulado pela portaria nº 1.467 que depende do porte do RPPS e da base de contribuição escolhida para a taxa de administração. Abaixo, uma tabela resumo:

**Tabela 26 – Despesas Administrativas**

| PORTE | FOLHA DOS SERVIDORES ATIVOS | FOLHA DOS SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS |
|---|---|---|
| **Estados e DF, Classificados no Porte Especial** | 2,00% | 1,30% |
| **Grande Porte** | 2,40% | 1,70% |
| **Médio Porte** | 3,00% | 2,30% |
| **Pequeno Porte** | 3,60% | 2,70% |

No caso de Pato Branco, esta poderá ser até 3,00% caso a base de contribuição seja somente a folha de contribuição dos servidores ou até 2,30% caso a base de contribuição seja a soma da folha de contribuição dos ativos, proventos e pensões.

## 10.1 RECOMENDAÇÕES DE MANUTENÇÃO

Recomenda-se que o custeio administrativo por aportes financeiros do regime seja mantido para o próximo exercício. Contudo, caso observe-se que o mesmo não

é suficiente para arcar com os gastos incorridos, sugere-se uma reavaliação imediata para averiguar as causas do viés ocorrido.

### 10.2 RECOMENDAÇÕES DIVERSAS

Destaca-se que, pelo artigo 84 da Portaria nº 1.467/2022, os recursos destinados ao custo administrativo deverão ser mantidos por meio de uma reserva administrativa que objetivam segregar os recursos de finalidade administrativa dos de finalidade de pagamento de benefícios. Permite-se que, dependendo do resultado da reserva administrativa ao final do exercício, os recursos remanescentes sejam revertidos para o pagamento de benefícios, desde que seja observada a legislação do ente e mediante a aprovação do conselho.

Pela redação do Art. 51 § 7º, salienta-se que o custeio administrativo não é computado para verificação do limite previsto pelo art. 2º da Lei nº 9.717, de 1998, que estipula a contribuição mínima e máxima do ente federativo.

Destaca-se que a taxa de administração do ente na data da avaliação encontra-se de acordo com a Portaria nº 1467/2022.

## 11 ANÁLISE DO COMPARATIVO DAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS

Esta seção realiza a análise comparativa das últimas avaliações atuariais com o objetivo de demonstrar as variações nas provisões matemáticas, nos ativos garantidores e na composição do grupo segurado.

### 11.1 ANÁLISE COMPARATIVA DOS COMPROMISSOS

Apresenta a evolução dos compromissos atuariais no período dos três últimos exercícios.

**Tabela 27 – Comparativo das Provisões Matemáticas e Resultados Atuariais**

| | Dez/2023 | Dez/2024 | Dez/2025 |
|---|---|---|---|
| **PASSIVOS DO PLANO** | | | |
| **Provisão para benefícios a conceder** | **85.988.447,80** | **79.852.440,70** | **144.996.756,77** |
| *Valor atual dos Benefícios Futuros* | 627.663.514,23 | 652.375.037,31 | 640.611.860,20 |
| *Valor Atual das Contribuições Futuras* | 541.675.066,43 | 572.522.596,61 | 495.615.103,43 |
| *ENTE* | 0,00 | 330.627.686,22 | 297.284.123,74 |
| *SERVIDOR* | 0,00 | 241.894.910,39 | 198.330.979,69 |
| **Provisão para benefícios concedidos** | **214.257.295,98** | **258.464.009,61** | **269.007.900,59** |
| *Valor atual dos Benefícios Futuros* | 231.224.638,55 | 274.540.467,60 | 289.598.842,45 |
| *Valor atual das contribuições Futuras* | 16.967.342,57 | 16.076.457,99 | 20.590.941,86 |
| *ENTE* | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| *SERVIDOR* | 0,00 | 16.076.457,99 | 20.590.941,86 |
| **ATIVOS DO PLANO** | **197.345.719,18** | **213.712.702,91** | **417.644.929,13** |
| *Fundos de Investimento* | 145.812.430,02 | 193.728.292,94 | 253.888.386,97 |
| *Demais bens e direitos - IRRF* | 0,00 | 0,00 | 104.244.832,64 |
| *Compensação* | 51.533.289,16 | 19.984.409,97 | 59.511.709,52 |
| **RESULTADO** | **-102.900.024,60** | **-124.603.747,40** | **3.640.271,77** |
| **Plano de Amortização em Lei** | **183.627.607,24** | **97.285.316,48** | **0,00** |
| **Resultado Pós Plano de amortização** | **80.727.582,64** | **-27.318.430,92** | **3.640.271,77** |

Baseado nesta tabela, observaram-se os seguintes percentuais de variação:

**Tabela 28 - Variações das Contas**

| | 2024-2023 | 2025-2024 |
|---|---|---|
| **Provisão para benefícios a conceder** | **-7,14%** | **81,58%** |
| *Valor atual dos Benefícios Futuros* | *3,94%* | *-1,80%* |
| *Valor Atual das Contribuições Futuras* | *5,69%* | *-13,43%* |
| *ENTE* | - | *-10,08%* |
| *SERVIDOR* | - | *-18,01%* |
| **Provisão para benefícios concedidos** | **20,63%** | **4,08%** |
| *Valor atual dos Benefícios Futuros* | *18,73%* | *5,48%* |
| *Valor atual das contribuições Futuras* | *-5,25%* | *28,08%* |
| *ENTE* | - | - |
| *SERVIDOR* | - | *28,08%* |
| **ATIVOS DO PLANO** | **8,29%** | **95,42%** |
| *Fundos de Investimento* | *32,86%* | *31,05%* |
| *Demais bens e direitos - IRRF* | - | - |
| *Compensação* | *-61,22%* | *197,79%* |
| **RESULTADO** | **21,09%** | **-102,92%** |
| **Plano de Amortização em Lei** | **-47,02%** | **-100,00%** |
| **Resultado Pós Plano de amortização** | **-133,84%** | **-113,33%** |

## 11.2 ANÁLISE COMPARATIVA DAS CARACTERÍSTICAS DO GRUPO

Prosseguindo para a análise das variações na composição do grupo:

**Tabela 29 – Comparativo Estatístico dos Três Últimos Exercícios**

| | 2023 - | 2024 - | 2025 - |
|---|---|---|---|
| *Ativos* | *2.153* | *2.303* | *2.415* |
| *Aposentados* | *186* | *206* | *230* |
| *Pensionistas* | *41* | *40* | *44* |
| *Média Salarial Ativos* | *3.563,11* | *4.386,47* | *4.771,82* |
| *Média Proventos Inativos* | *7.632,64* | *7.780,62* | *8.364,39* |
| *Média Pensões* | *3.155,82* | *2.527,62* | *2.662,19* |
| *Idade Média Ativos* | *43,10* | *43,39* | *43,52* |
| *Idade Média Aposentados* | *60,85* | *61,64* | *62,00* |
| *Idade Média Pensionistas* | *32,12* | *33,62* | *34,27* |
| *Idade Projetada de Aposentadoria* | *64,94* | *64,31* | *62,66* |

Baseado nesta tabela, observaram-se os seguintes percentuais de variação:

**Tabela 30 – Análise de Variação Informações Demográficas**

| | 2024-2023 | 2025-2024 |
|---|---|---|
| *Ativos* | *6,97%* | *4,86%* |
| *Aposentados* | *10,75%* | *11,65%* |
| *Pensionistas* | *-2,44%* | *10,00%* |
| *Média Salarial Ativos* | *23,11%* | *8,79%* |
| *Média Proventos Inativos* | *1,94%* | *7,50%* |
| *Média Pensões* | *-19,91%* | *5,32%* |
| *Idade Média Ativos* | *0,67%* | *0,31%* |
| *Idade Média Aposentados* | *1,30%* | *0,59%* |
| *Idade Média Pensionistas* | *4,67%* | *1,94%* |
| *Idade Projetada de Aposentadoria* | *-0,97%* | *-2,57%* |

## 11.3 ANÁLISE COMPARATIVA DA RENTABILIDADE

Nos últimos exercícios, de acordo com as informações encaminhas pela Unidade Gestora, o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Pato Branco alcançou a rentabilidade prevista pela taxa de juros atuarial em 2023.

Tabela 31 – Rentabilidade dos últimos exercícios

| PERÍODO | TAXA DE JUROS ATUARIAL (% a.a.) | RENTABILIDADE LÍQUIDA ANUAL (%) |
|---|---|---|
| **31/12/2020** | 10,65% | 5,94% |
| **31/12/2021** | 16,01% | 0,99% |
| **31/12/2022** | 10,97% | 5,86% |
| **31/12/2023** | 9,73% | 14,29% |
| **31/12/2024** | 10,18% | 9,94% |
| **31/12/2025** | 9,80% | 11,42% |

# 12 AVALIAÇÃO E IMPACTOS DO PERFIL ATUARIAL DO RPPS

Uma das novidades introduzidas pela Portaria nº 1.467/2022 é o tratamento distinto dos RPPS baseado no perfil de risco atuarial de cada regime. Este perfil define-se em uma matriz de risco que leva em consideração o porte do RPPS e indicadores de risco atuarial calculados através de informações dispostas no CADPREV e no SICONFI – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro.

O tratamento distinto mencionado acima resume-se a práticas procedimentais diferentes no âmbito administrativo do RPPS e a utilização de constantes nas formulações de cálculo. A seguir, consta o perfil atuarial do regime próprio.

## 12.1 PERFIL ATUARIAL

De acordo com a matriz divulgada pela SPREV que pode ser consultada em seu sítio digital, o Regime Próprio de Pato Branco está classificado como **Perfil Atuarial III**. Esta classificação implica no uso das seguintes constantes no momento da apuração dos compromissos:

Tabela 32 – Constante “a”

| DESCRIÇÃO | VALOR MÁXIMO | VALOR MÍNIMO | VALOR IDEAL | VALOR DO RPPS |
|---|---|---|---|---|
| **a – Constante utilizada para o Cálculo do LDA** | **2** | **1,5** | **2** | **1,75** |

Esta constante é diretamente utilizada na apuração do valor da parcela relativa ao déficit atuarial que poderá não compor o plano de amortização, caso a metodologia escolhida seja pela duração do passivo. As possibilidades para os valores do LDA, dados os valores possíveis para a constante:

Tabela 33 – Valores do LDA

| a | Valor do LDA |
|---|---|
| 1,5 | 3.156.373,00 |
| 1,75 | 3.682.435,00 |
| 2 | 4.208.497,00 |

## 12.2 PORTE DO REGIME

Com base nos dados do Indicador da Situação Previdenciária (ISP) de 2025 disponibilizado pela Secretaria de Previdência, pode-se inferir o porte do município em relação ao seu Regime Próprio de Previdência Social. O ISP é uma ferramenta que avalia a saúde financeira desses regimes, levando em consideração diversos indicadores e informações relacionadas à gestão previdenciária. Com base nas métricas presentes no ISP 2025, é possível classificar o município em termos de porte, indicando se ele possui um RPPS de pequeno, médio ou grande porte.

Dessa forma, o regime próprio de Pato Branco é categorizado no **Porte Médio**.

## 12.3 RISCO ATUARIAL

Consiste em uma combinação do Perfil Atuarial com o Porte do RPPS dada por uma matriz de risco. Consequentemente, temos que o risco atuarial do RPPS é considerado **Alto**.

# 13 ANÁLISES

As análises realizadas nesse tópico têm como objetivo auxiliar os gestores responsáveis pelo Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Pato Branco apresentando a perspectiva de alteração na massa de segurados ativos e a análise de sensibilidade.

## 13.1 PERSPECTIVA DE ALTERAÇÃO NA MASSA DE SEGURADOS ATIVOS

Para o próximo exercício, esperam-se as seguintes alterações no grupo:

a. Mortalidade de Segurados Ativos: 7,70
b. Entrada em invalidez: 4,50

Complementarmente, apresenta-se as informações dos riscos iminentes do grupo de servidores ativos.

**Tabela 34 – Estatísticas Riscos iminentes**

| | HOMENS | | | MULHERES | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | DIVERSOS | PROFESSORES | SUBTOTAL | DIVERSOS | PROFESSORES | SUBTOTAL |
| *Freq* | 10,00 | 4,00 | 14,00 | 37,00 | 8,00 | 45,00 |
| *Idade Média* | 63,10 | 59,25 | 62,00 | 60,27 | 59,00 | 60,04 |
| *Média Salarial* | 8.380,94 | 5.500,02 | 7.557,82 | 5.258,24 | 6.095,58 | 5.407,10 |
| *Base Cont.* | 83.809,42 | 22.000,08 | 105.809,50 | 194.554,72 | 48.764,62 | 243.319,34 |
| *Provisão Matemática* | 9.917.777,88 | 3.050.990,82 | 12.968.768,71 | 28.612.635,33 | 7.397.179,27 | 36.009.814,60 |

| | TOTAL | % DO GRUPO |
|---|---|---|
| ***Freq*** | 59,00 | 2,44% |
| ***Idade Média*** | 60,51 | - |
| ***Média Salarial*** | 5.917,44 | - |
| ***Base Cont.*** | 349.128,84 | 3,03% |
| ***PM*** | 48.978.583,31 | 7,93% |

## 13.2 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

A análise de sensibilidade demonstra a variação dos resultados em função da alteração das premissas de taxa de juros atuarial, taxa real de crescimento das remunerações e taxa real de crescimento dos proventos.

**Tabela 35 – Meta Atuarial**

| META ATUARIAL (% a.a.) | PROVISÃO | ATIVOS | RESULTADO |
|---|---|---|---|
| ***6,00%*** | 382.571.249,61 | 410.937.587,19 | 28.366.337,58 |
| ***5,50%*** | 440.676.411,39 | 423.216.855,19 | -17.459.556,20 |
| ***5,00%*** | 508.566.837,08 | 436.966.722,91 | -71.600.114,16 |
| ***4,50%*** | 588.156.598,44 | 452.415.113,64 | -135.741.484,80 |
| ***4,00%*** | 681.783.806,16 | 469.832.841,52 | -211.950.964,64 |
| ***3,50%*** | 792.314.987,39 | 489.543.052,56 | -302.771.934,84 |
| ***3,00%*** | 923.277.630,91 | 511.933.030,05 | -411.344.600,86 |
| ***2,50%*** | 1.079.029.150,53 | 537.469.022,92 | -541.560.127,62 |
| ***2,00%*** | 1.264.973.121,52 | 566.714.956,40 | -698.258.165,12 |
| ***1,50%*** | 1.487.837.126,73 | 600.356.150,94 | -887.480.975,78 |
| ***1,00%*** | 1.756.031.227,41 | 639.229.530,45 | -1.116.801.696,96 |
| ***0,50%*** | 2.080.112.383,77 | 684.362.277,22 | -1.395.750.106,55 |

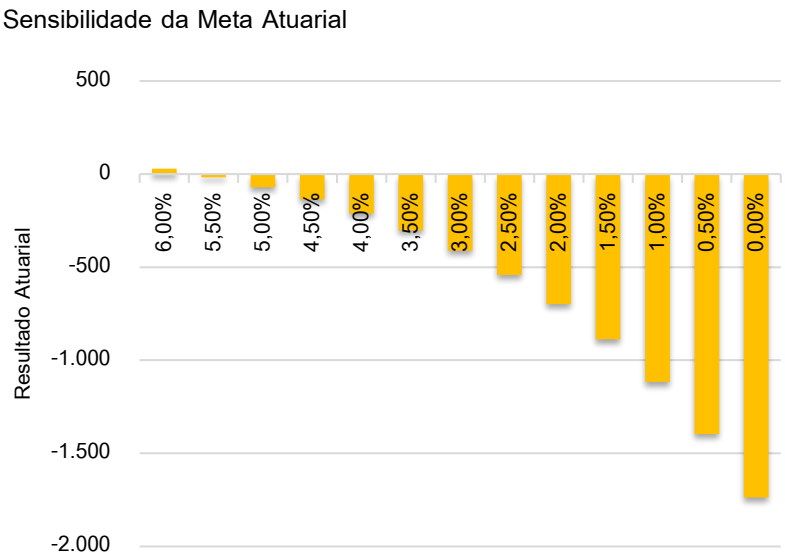



**Tabela 36 - Crescimento Real dos Salários**

| CRESCIMENTO REAL % | PROVISÃO | ATIVOS | RESULTADO |
|---|---|---|---|
| ***4,00%*** | 550.130.408,82 | 442.964.241,12 | -107.166.167,70 |
| ***3,50%*** | 519.011.843,42 | 437.601.949,22 | -81.409.894,19 |
| ***3,00%*** | 491.862.280,22 | 432.766.833,95 | -59.095.446,27 |
| ***2,50%*** | 468.191.384,61 | 428.401.574,19 | -39.789.810,42 |
| ***2,00%*** | 447.568.838,29 | 424.455.358,98 | -23.113.479,30 |
| ***1,50%*** | 429.617.034,45 | 420.883.132,80 | -8.733.901,66 |
| ***1,00%*** | 414.004.657,36 | 417.644.929,13 | 3.640.271,77 |

**Tabela 37 - Crescimento Real dos Proventos**

| PROVENTOS % | PROVISÃO | ATIVOS | RESULTADO |
|---|---|---|---|
| ***3,00%*** | 940.046.489,66 | 450.456.021,45 | -489.590.468,21 |
| ***2,50%*** | 853.853.635,37 | 445.099.461,29 | -408.754.174,08 |
| ***2,00%*** | 774.708.735,34 | 440.173.987,55 | -334.534.747,79 |
| ***1,50%*** | 701.921.512,60 | 435.638.388,99 | -266.283.123,61 |
| ***1,00%*** | 634.877.165,97 | 431.455.807,24 | -203.421.358,72 |
| ***0,50%*** | 573.027.445,23 | 427.593.246,42 | -145.434.198,81 |
| ***0,00%*** | 515.882.849,56 | 424.021.140,32 | -91.861.709,23 |

# 14 PARECER ATUARIAL

O Relatório da Avaliação Atuarial tem como principal objetivo apresentar a situação técnico atuarial, posicionado em 31/12/2025, do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Pato Branco. O estudo se encontra em conformidade com todas as regulamentações legais pertinentes e utilizou das técnicas e premissas mais adequadas à situação do regime.

Esta Avaliação Atuarial fundamentou-se em dados cadastrais combinados com informações legais, financeiras, econômicas e contábeis fornecidas pela unidade gestora do regime. Após o recebimento, foram realizados testes de consistência e eventuais ajustes para validação das informações, conforme descrito no item 6.3, sendo considerada satisfatória a qualidade da base de dados para prosseguimento do estudo. Ressalta-se a obrigatoriedade da realização do **censo previdenciário a cada cinco anos**, garantindo a atualização contínua da base cadastral. A manutenção de dados precisos e consistentes reduz distorções nas projeções,

Posteriormente à análise das informações, foram definidas as hipóteses atuariais que influenciam diretamente nos resultados da avaliação. As definições fundamentam-se em critérios técnicos de aderência, mencionados anteriormente.

O resultado atuarial é evidenciado pelo confronto do total dos ativos do plano, de R$ 358.133.219,61, mais o valor da compensação financeira de R$ 59.511.709,52, menos o total das provisões matemáticas, de R$ 414.004.657,36, calculadas pelo método prospectivo de precificação. Desse modo, o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Pato Branco encontra-se em situação atuarial superavitária de R$ 3.640.271,77. Isto indica que os valores financeiros em poder do regime previdenciário são suficientes para arcar com as obrigações assumidas, em valor presente na data focal da avaliação.

**Para o plano de custeio, recomenda-se a manutenção dos percentuais contributivos visto que, com as alíquotas vigentes, a situação financeira e atuarial é superavitária. A alíquota normal, definida pela Lei nº 89/2021, é de 21,00% para o Ente e uma alíquota progressiva para os segurados. Além disso, a vinculação da receita do Imposto de Renda pela Lei nº 6537/2025 ampliou os ativos e o RPPS ficou com superávit atuarial.**

Considerando as alíquotas vigentes, o resultado financeiro médio do exercício é superavitário em R$ 27.610.068,29, sendo R$ 54.142.372,01 a receita média da contribuição total menos R$ 26.532.303,72 a despesa média com benefícios dos aposentados e pensionistas. Com isso, 49,00% da receita está comprometida com os benefícios já concedidos e o restante, 51,00%, são recursos que deverão ser capitalizados para pagamento dos benefícios futuros. A situação financeira deve ser acompanhada para evitar danos à solvência do plano.

Com a edição da LC nº 178/2021 e da EC nº 109/2021, consolidou-se um novo regime de responsabilidade fiscal previdenciária, no qual **cada Poder deve arcar com os encargos decorrentes de seus próprios servidores**. A legislação passou a exigir a apuração segregada das despesas com inativos e pensionistas e a inclusão desses gastos no limite do respectivo Poder, deixando claro que **a cobertura de déficits financeiros de curto prazo do RPPS constitui despesa de pessoal e deve ser suportada pelo Poder de origem do benefício**, seja Executivo ou Legislativo. Esse entendimento reforça a responsabilização individual dos Poderes, evita a transferência indevida de ônus ao Executivo e promove maior transparência e equilíbrio fiscal.

A Taxa de Juros Atuarial a ser adotada na próxima Política de Investimento deverá observar a taxa de juros parâmetro, em Portaria que será publicada ao longo de 2026, com a duração do passivo calculada na presente avaliação de 17,58 anos.

Um ponto relevante a ser observado pelos gestores dos regimes próprios refere-se às políticas de gestão e às ações decorrentes das hipóteses adotadas nesta avaliação atuarial, especialmente no que tange à meta atuarial e ao comportamento da mortalidade. A Portaria nº 1.467/2022 estabelece parâmetros objetivos para definição dessas hipóteses, limitando a flexibilidade do ente e reforçando a necessidade de monitoramento contínuo.

As tábuas de mortalidade atualizadas com base nos dados do IBGE de 2024 indicam aumento da expectativa de vida da população brasileira, resultando em maior sobrevivência dos segurados em praticamente todas as idades. Esse movimento prolonga o período projetado de pagamento de benefícios, elevando o valor das reservas matemáticas e a exigência de financiamento do plano.

Quanto à meta atuarial, a Portaria MPS nº 2.010/2025 definiu novos percentuais baseados na duração do passivo apurada no exercício anterior. Em relação a 2024, observou-se incremento na taxa de rentabilidade de referência, o que pode gerar ganho atuarial futuro. No entanto, recomenda-se cautela diante da volatilidade de mercado e da necessidade de aderência entre política de investimentos e passivo atuarial.

Além disso, conforme a Portaria MPS nº 3.811/2024, a consideração da geração futura nas avaliações atuariais permite maior realismo no fluxo previdenciário, sobretudo em regimes com reposição regular de pessoal. A execução de concursos públicos, alinhada à capacidade fiscal do ente, renova a base contributiva, reduz o envelhecimento do RPPS e contribui para o equilíbrio atuarial de longo prazo.

Portanto, este é o parecer final quanto a situação financeira e atuarial do Regime Próprio de Previdência Social de Pato Branco e as recomendações que asseguram a capacidade de honrar com seus compromissos. Salienta-se importância da realização de avaliações atuariais periódicas e do acompanhamento constante da gestão previdenciária para garantir a solvência, a transparência e o cumprimento das obrigações futuras do regime.

Porto Alegre, 06/04/2026

Atenciosamente,

**Mauricio Zorzi / Pablo Bernardo Machado Pinto**

Atuário MIBA nº 2.458 / 2.454

# 15 ANEXOS

A seguir, os anexos em consonância com a Instrução Normativa nº 8 de 2018, que estabelece sobre a estrutura e os elementos mínimos do Relatório da Avaliação Atuarial dos RPPS.

## 15.1 ANEXO 1 – CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Para disponibilizar conhecimento sobre as expressões técnicas utilizadas no presente Relatório da Avaliação Atuarial, descreve-se a seguir os principais conceitos:

**Alíquota de contribuição normal:** percentual de contribuição definido para cobertura do custo normal e cujos valores são destinados à constituição de reservas com a finalidade de prover o pagamento de benefícios.

**Alíquota de contribuição suplementar**: percentual de contribuição extraordinária para cobertura do custo suplementar e equacionamento do déficit atuarial.

**Atuário**: profissional técnico especializado, bacharel em Ciências Atuariais e legalmente habilitado para o exercício da profissão nos termos do Decreto-lei nº 806, de 04 de setembro de 1969.

**Custeio administrativo**: é a contribuição considerada na avaliação atuarial, expressa em alíquota e estabelecida em lei para o financiamento do custo administrativo do RPPS.

**Custo administrativo**: o valor correspondente às necessidades de custeio das despesas correntes e de capital necessárias à organização e ao funcionamento da unidade gestora do RPPS.

**Custo normal**: o valor correspondente às necessidades de custeio do plano de benefícios do RPPS, atuarialmente calculadas, referentes a períodos compreendidos entre a data da avaliação e a data de início dos benefícios.

**Custo suplementar**: o valor correspondente às necessidades de custeio, atuarialmente calculadas, destinado ao equacionamento de déficit.

**Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial (DRAA)**: documento elaborado pelos RPPS que demonstra resumidamente suas características gerais e os principais resultados da avaliação atuarial.

**Duração do passivo**: a média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios.

**Ente federativo**: a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.

**Equacionamento de déficit atuarial**: decisão do ente federativo quanto às formas, prazos, valores e condições em que se dará o completo reequilíbrio do plano de benefícios do RPPS.

**Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média**: a média das Estruturas a Termo de Taxa de Juros diárias embasadas nos títulos públicos federais indexados ao Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA.

**Fluxo atuarial**: discriminação dos fluxos de recursos, direitos, receitas e encargos do plano de benefícios do RPPS, período a período, que se trazidos a valor presente convergem com os resultados.

**Ganhos e perdas atuariais**: demonstrativo sobre o ajuste entre a realidade e a expectativa que se tinha quando da formulação do plano de custeio, acerca do comportamento das hipóteses atuariais.

**Nota técnica atuarial (NTA)**: documento técnico elaborado por atuário e exclusivo de cada RPPS, que contém todas as formulações e expressões de cálculo utilizadas na avaliação atuarial.

**Plano de benefícios**: benefícios de natureza previdenciária oferecidos aos segurados do RPPS, segundo as regras constitucionais e legais, limitados ao conjunto estabelecido para o RGPS.

**Plano de custeio**: conjunto de alíquotas normais e suplementares e de aportes, discriminados por benefício, para financiamento do plano de benefícios e dos custos com a administração desse plano, necessários para se garantir o equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios.

**Provisão matemática**: corresponde ao valor presente dos encargos (compromissos) com um determinado benefício, líquidos das contribuições futuras e aportes futuros, ambos também a valor presente.

**Regime Geral de Previdência Social - RGPS**: regime de filiação obrigatória para os trabalhadores não vinculados a regime próprio de previdência social.

**Regime Próprio de Previdência Social - RPPS**: o regime de previdência estabelecido no âmbito do ente federativo e que assegure por lei, a todos os servidores titulares de cargo efetivos, pelo menos os benefícios de aposentadoria e pensão por morte previstos no art. 40 da Constituição Federal.

**Serviço passado**: parcela do passivo atuarial do servidor ativo correspondente ao período anterior a seu ingresso no RPPS do ente, para a qual não exista compensação previdenciária integral. No caso do aposentado ou pensionista, é a parcela do passivo atuarial referente a esses beneficiários, relativa ao período anterior à assunção pelo regime próprio e para o qual não houve contribuição para o correspondente custeio.

**Sobrevida média dos aposentados e pensionistas**: representa a sobrevida média da tábua de mortalidade na data da avaliação atuarial e expresso em anos dos aposentados, pensionistas vitalícios e da duração do tempo do benefício das pensões temporárias.

## 15.2 ANEXO 2 - ESTATÍSTICAS

Procede-se à análise demográfica do grupo dos servidores de Pato Branco da seguinte maneira:

I. **Primeiramente, é analisado descritivamente o grupo total, determinando seus principais indicadores socioeconômicos e demográficos.**

II. **Análise do grupo composto pelos servidores em atividade quanto a sua distribuição de frequência, etária, por gênero e salarial, pois características são fundamentais no equacionamento do sistema previdenciário;**

III. **Por último, análise do grupo dos aposentados e pensionistas para averiguar a possível extensão temporal dos benefícios concedidos a este grupo.**

## 15.2.1 GRUPO GERAL

**GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DA MASSA SEGURADA**

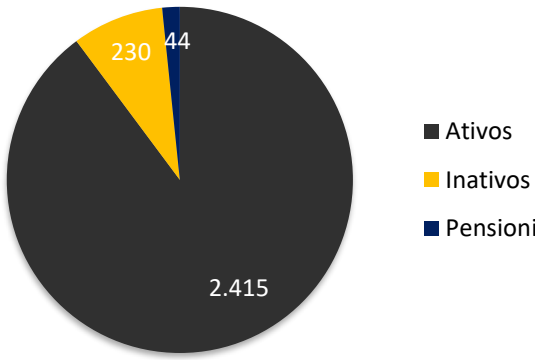



**GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO GRUPOS SEGURADOS**

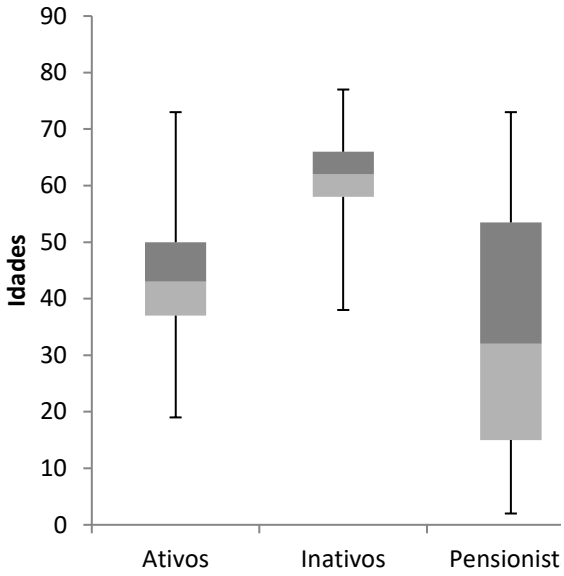



**Tabela 38 – Estatísticas Gerais**

| | ATIVOS | INATIVOS | PENSIONISTA | TOTAIS |
|---|---|---|---|---|
| *Frequência* | *2.415* | *230* | *44* | *2689* |
| *Idade Média* | *44* | *62* | *34* | *45* |
| *Amplitude Remunerações/Proventos* | *66.756* | *35.677* | *23.127* | *-* |
| *Salário/Provento Médio* | *8.465* | *8.364* | *2.662* | *-* |
| *Salário/Provento Mediano* | *6.595* | *6.575* | *1.518* | *-* |
| *Desvio Remunerações/Proventos* | *6.895* | *5.893* | *4.445* | *-* |
| *Mínimo* | *19* | *38* | *2* | *2* |
| *1º Quartil* | *37* | *58* | *15* | *-* |
| *Mediana* | *43* | *62* | *32* | *-* |
| *3º Quartil* | *50* | *66* | *54* | *-* |
| *Máximo* | *73* | *77* | *73* | *77* |

## 15.2.2 GRUPO DOS SERVIDORES ATIVOS

**DISPERSÃO DO GRUPO DOS ATIVOS**

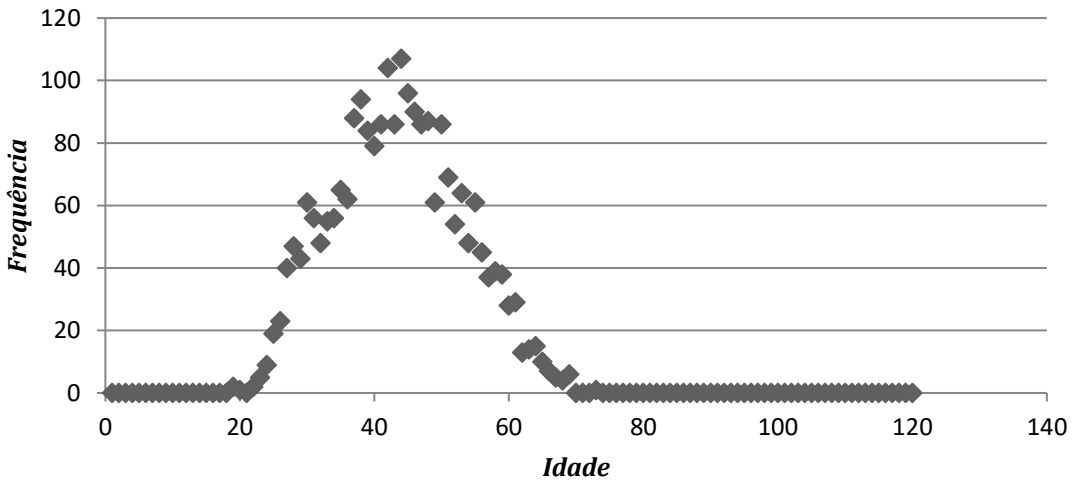
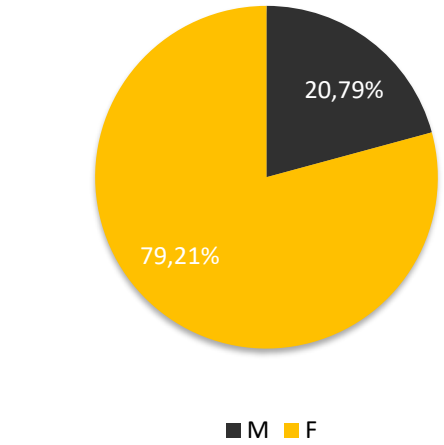



**Tabela 39 – Frequência, Idade Média, Salário Médio, Folha Total Discriminada Por Sexo**

| Sexo | Frequência | Idade Média | Sal. Médio (R$) | Folha Pag. Relativa (R$) | Folha de Pagamento (%) |
|---|---|---|---|---|---|
| *M* | *502* | *43,92* | *11.205,45* | *5.625.136,76* | *27,52%* |
| *F* | *1913* | *43,42* | *7.746,06* | *14.818.210,85* | *72,48%* |
| ***TOTAIS*** | ***2415*** | ***43,52*** | ***8.465,15*** | ***20.443.347,61*** | ***100,00%*** |

**DISTRIBUIÇÃO POR SEXO**




**REMUNERAÇÃO MÉDIA**

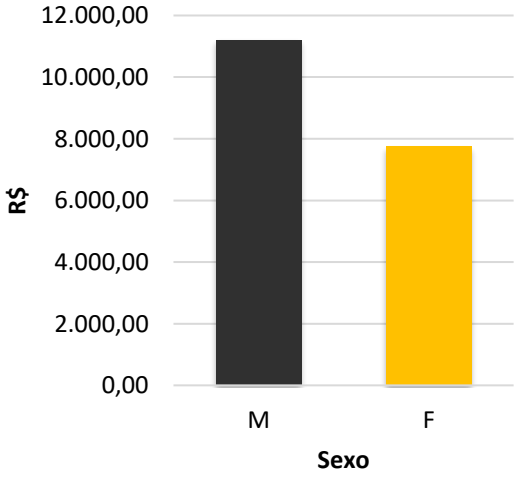
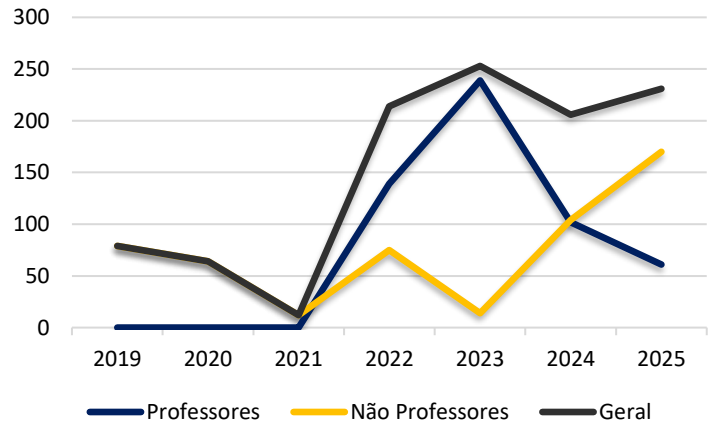


**Tabela 40 - Evolução das Admissões do Regime Previdenciário**

| | Professores | | | Não Professores | | | Geral | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ano | Freq. | Salários (R$) | Salário Médio (R$) | Freq. | Salários (R$) | Salário Médio (R$) | Freq. | Salários (R$) | Salário Médio (R$) |
| 2019 | 0 | 0,00 | 0,00 | 79 | 1.056.838,71 | 13.377,71 | 79 | 1.056.838,71 | 13.377,71 |
| 2020 | 0 | 0,00 | 0,00 | 64 | 629.705,88 | 9.839,15 | 64 | 629.705,88 | 9.839,15 |
| 2021 | 0 | 0,00 | 0,00 | 12 | 185.460,77 | 15.455,06 | 12 | 185.460,77 | 15.455,06 |
| 2022 | 139 | 726.957,70 | 5.229,91 | 75 | 840.449,83 | 11.206,00 | 214 | 1.567.407,53 | 7.324,33 |
| 2023 | 239 | 1.394.435,95 | 5.834,46 | 14 | 266.737,37 | 19.052,67 | 253 | 1.661.173,32 | 6.565,90 |
| 2024 | 102 | 586.256,98 | 5.747,62 | 104 | 532.277,14 | 5.118,05 | 206 | 1.118.534,12 | 5.429,78 |
| 2025 | 61 | 308.180,17 | 5.052,13 | 170 | 1.028.832,62 | 6.051,96 | 231 | 1.337.012,79 | 5.787,93 |
| TOTAL | **541** | **3.015.830,80** | **5.574,55** | **518** | **4.540.302,32** | **8.765,06** | **1.059** | **7.556.133,12** | **7.135,16** |

**5**

**EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES**




**REPOSIÇÃO DA FOLHA SALARIAL**

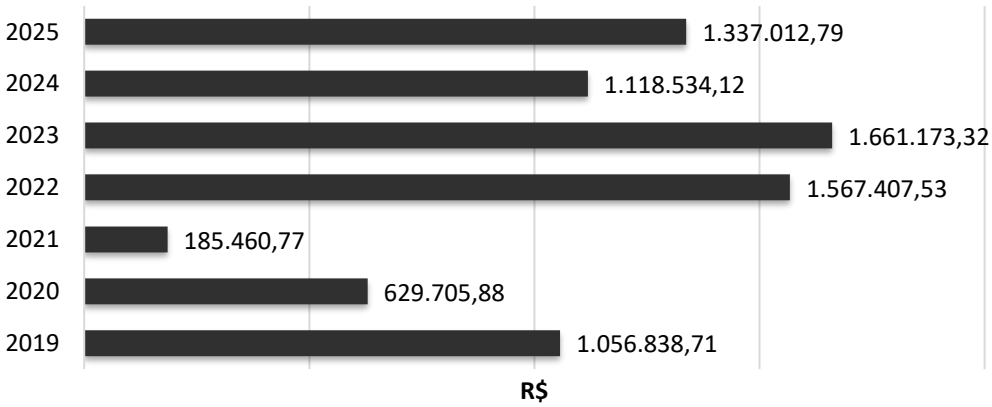
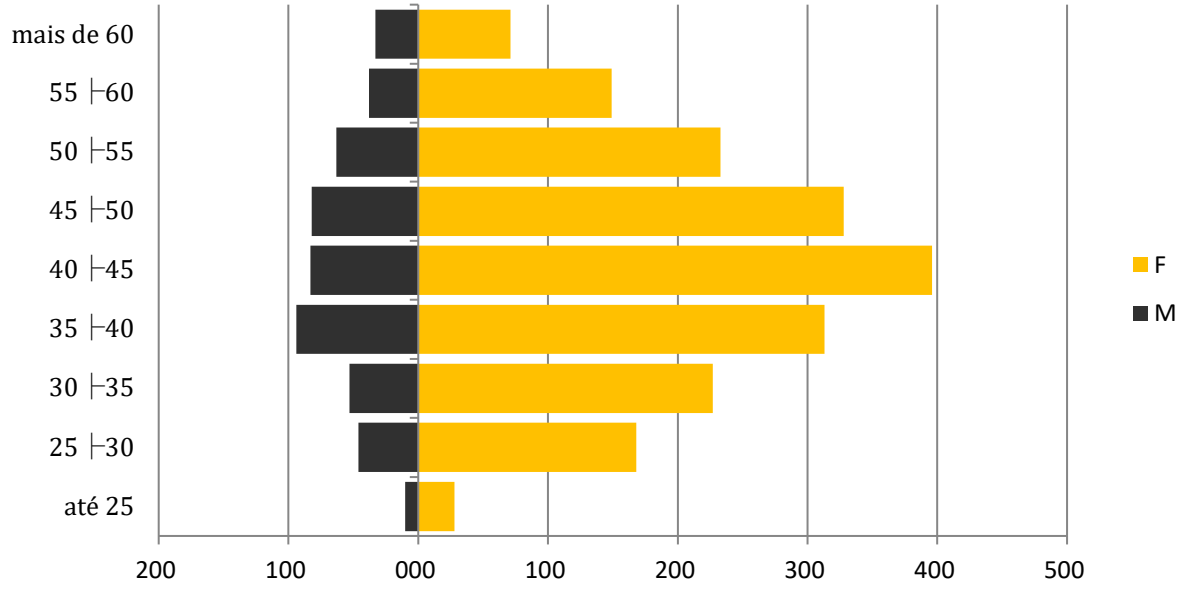


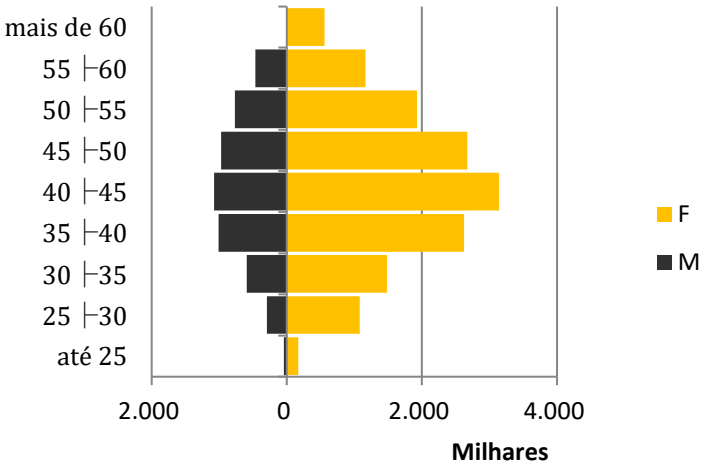
**Tabela 41 - Distribuição do Grupo Segurado**

| | Distribuição Frequências | | Soma Salários (R$) | | Média Salários (R$) | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Faixa Etária | F | M | F | M | F | M |
| até 25 | 28 | 10 | 170.523,08 | 45.620,51 | 6.090,11 | 4.562,05 |
| 25 ├30 | 168 | 46 | 1.078.816,95 | 295.194,59 | 6.421,53 | 6.417,27 |
| 30 ├35 | 227 | 53 | 1.481.027,51 | 592.878,71 | 6.524,35 | 11.186,39 |
| 35 ├40 | 313 | 94 | 2.623.837,82 | 1.010.565,11 | 8.382,87 | 10.750,69 |
| 40 ├45 | 396 | 83 | 3.138.526,03 | 1.076.235,15 | 7.925,57 | 12.966,69 |
| 45 ├50 | 328 | 82 | 2.671.488,99 | 972.942,07 | 8.144,78 | 11.865,15 |
| 50 ├55 | 233 | 63 | 1.927.211,38 | 770.554,46 | 8.271,29 | 12.231,02 |
| 55 ├60 | 149 | 38 | 1.166.078,93 | 465.676,22 | 7.826,03 | 12.254,64 |
| mais de 60 | 71 | 33 | 560.700,15 | 0,00 | 7.897,19 | 0,00 |
| TOTAL | 1.913 | 502 | 14.818.210,85 | 5.229.666,83 | 7.746,06 | 10.417,66 |

**PIRÂMIDE ETÁRIA - SERVIDORES ATIVOS**



**PIRÂMIDE DISTRIBUIÇÃO SALARIAL - ATIVOS**




**PIRÂMIDE MÉDIA SALARIAL - ATIVOS**

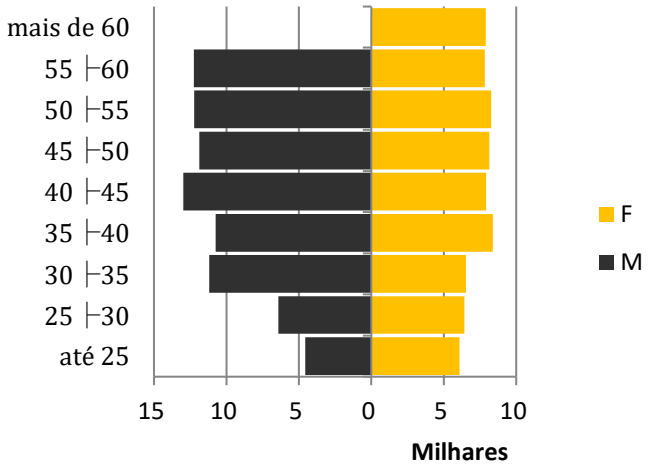
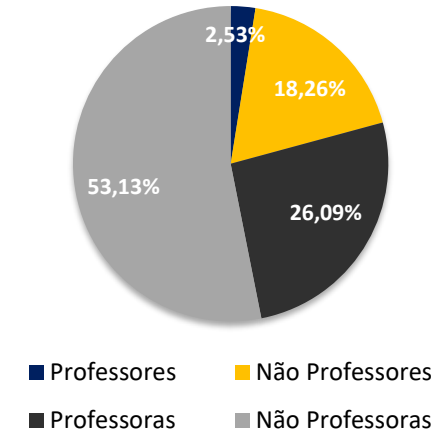



**Tabela 42 – Frequência e Média Salarial por Cargo e Sexo**

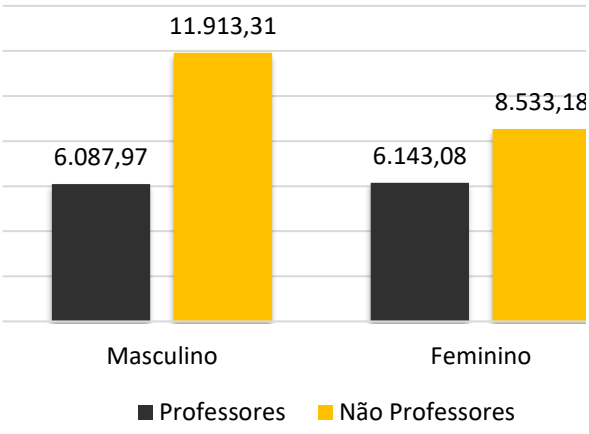
| Frequência | | | |
|---|---|---|---|
| | Masculino | Feminino | Total |
| **Professores** | *61* | 630 | 691 |
| **Outros** | 441 | 1.283 | 1.724 |
| **Total** | 502 | 1.913 | 2.415 |

| Salários | | | |
|---|---|---|---|
| | Masculino | Feminino | Total |
| **Professores** | *6.087,97* | 6.143,08 | 6.138,21 |
| **Outros** | 11.913,31 | 8.533,18 | 9.397,82 |
| **Total** | 11.205,45 | 7.746,06 | 8.465,15 |

**DISTRIBUIÇÃO POR GRUPO E SEXO**




**REMUNERAÇÃO MÉDIA POR SEXO E CARGO**

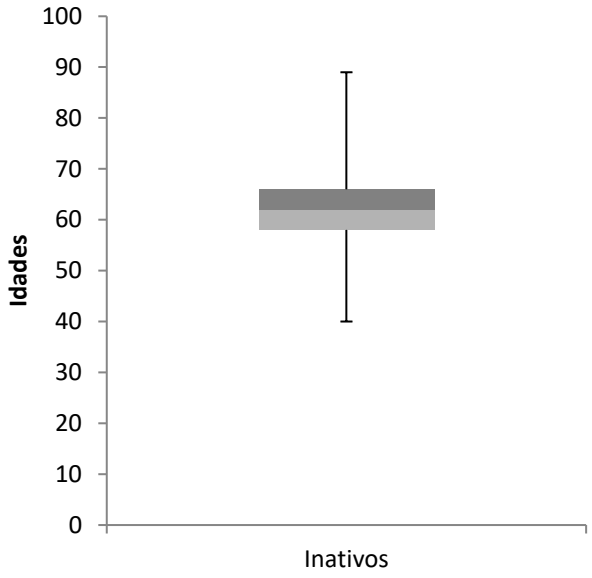


## 15.2.3 GRUPO DOS SERVIDORES INATIVOS

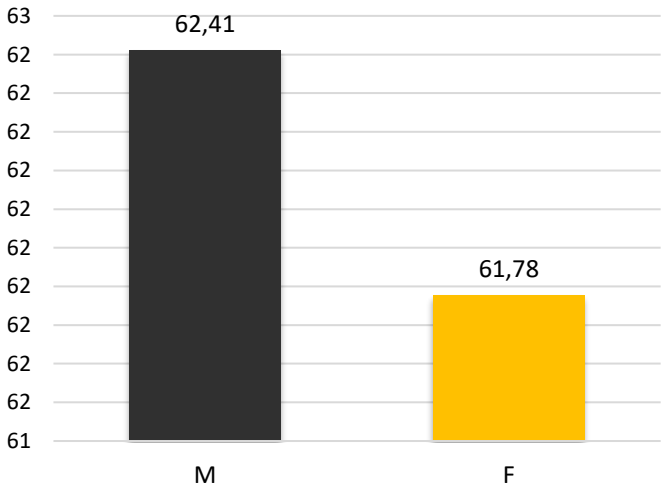
**Tabela 43 – Estatísticas Gerais**

| | Masculino | Feminino | Geral |
|---|---|---|---|
| Frequência | 83 | 147 | 230 |
| Idade Média | 62,41 | 61,78 | 62,00 |
| Idade Mediana | - | - | 62,00 |
| Mínimo | 52,00 | 38,00 | 38,00 |
| 1º Quartil | - | - | 58,00 |
| Mediana | - | - | 62,00 |
| 3º Quartil | - | - | 66,00 |
| Máximo | 77,00 | 77,00 | 77,00 |
| Provento Médio | 7.583,80 | 8.805,14 | 8.364,39 |
| Provento Mediano | - | - | 6.574,55 |
| Desvio Proventos | - | - | 5.893,26 |
| Mínimo | 1.518,00 | 1.518,00 | 1.518,00 |
| 1º Quartil | - | - | 4.250,82 |
| Mediana | - | - | 6.574,55 |
| 3º Quartil | - | - | 11.801,59 |
| Máximo | 37.194,91 | 32.742,05 | 37.194,91 |

**BOXPLOT INATIVOS**




**IDADE MÉDIA POR SEXO - INATIVOS**




**DISTRIBUIÇÃO POR SEXO - INATIVOS**

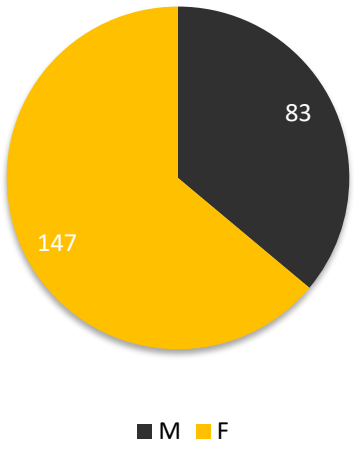
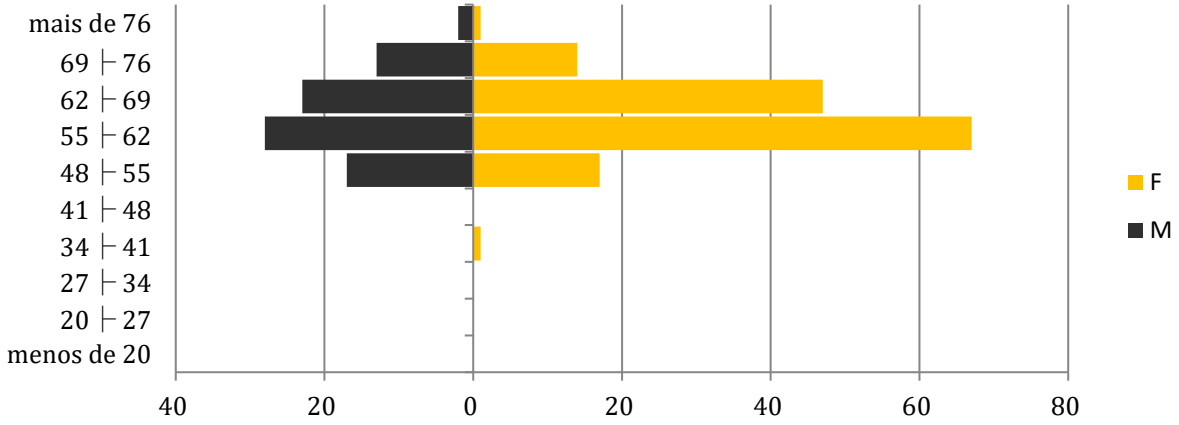


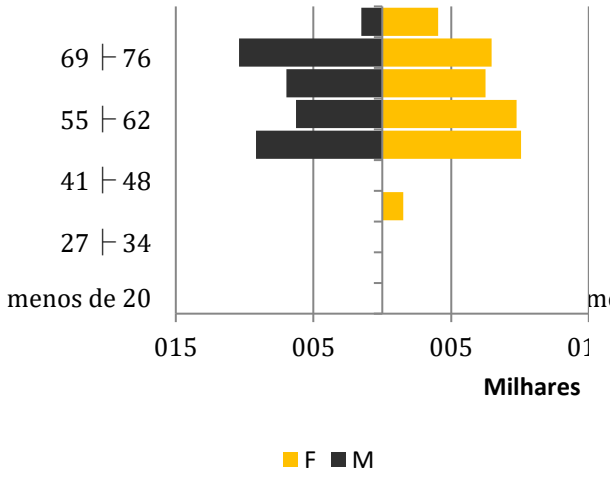
**Tabela 44 – Frequência, Somatório dos Salários e Média Salarial por Sexo e Faixa-Etária**

| | Distribuição Frequências | | Soma Salários (R$) | | Média Salários (R$) | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Faixa Etária | F | M | F | M | F | M |
| menos de 20 | 0 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 20 ├ 27 | 0 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 27 ├ 34 | 0 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 34 ├ 41 | 1 | 0 | 1.518,00 | 0,00 | 1.518,00 | 0,00 |
| 41 ├ 48 | 0 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 48 ├ 55 | 17 | 17 | 171.533,71 | 155.878,34 | 10.090,22 | 9.169,31 |
| 55 ├ 62 | 67 | 28 | 654.085,88 | 175.204,35 | 9.762,48 | 6.257,30 |
| 62 ├ 69 | 47 | 23 | 351.870,30 | 159.987,75 | 7.486,60 | 6.955,99 |
| 69 ├ 76 | 14 | 13 | 111.278,84 | 135.348,79 | 7.948,49 | 10.411,45 |
| mais de 76 | 1 | 2 | 4.068,32 | 3.036,00 | 4.068,32 | 1.518,00 |
| TOTAL | 147 | 83 | 1.294.355,05 | 629.455,23 | 8.805,14 | 7.583,80 |

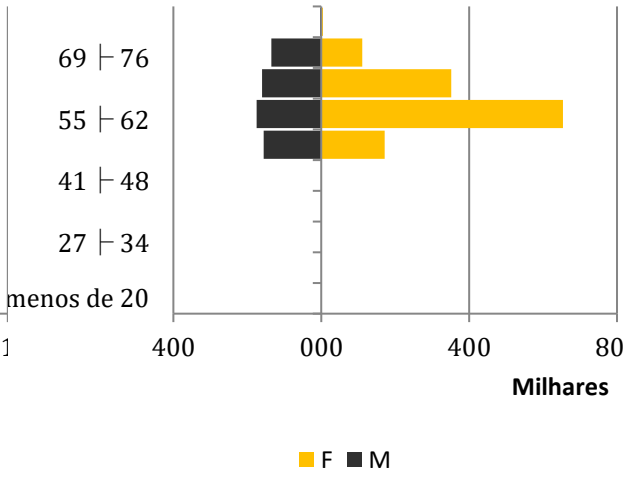
PIRÂMIDE ETÁRIA - INATIVOS




PIRÂMIDE MÉDIA DOS PROVENTOS




PIRÂMIDE DISTRIBUIÇÃO DOS PROVENTOS

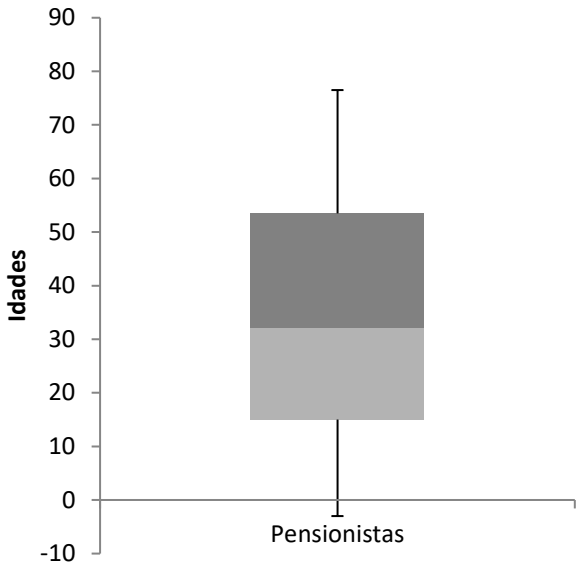


## 15.2.4 GRUPO DOS PENSIONISTAS

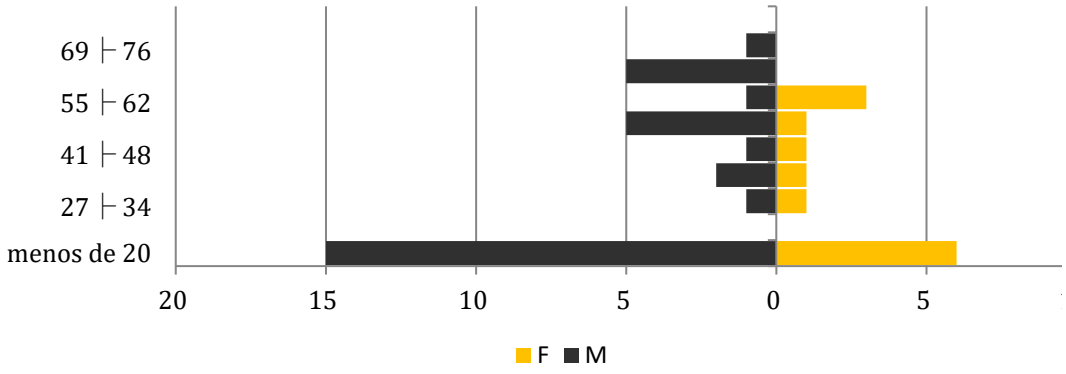
**Tabela 45 - Estatísticas Gerais Pensionistas**

| | Masculino | Feminino | Geral |
|---|---|---|---|
| Frequência | 31 | 13 | 44 |
| Idade Média | 34,42 | 33,92 | 34,27 |
| Idade Mediana | - | - | 32,00 |
| Mínimo | 2,00 | 8,00 | 2,00 |
| 1º Quartil | - | - | 15,00 |
| Mediana | - | - | 32,00 |
| 3º Quartil | - | - | 53,50 |
| Máximo | 73,00 | 62,00 | 73,00 |
| Provento Médio | 2.250,98 | 3.642,75 | 2.662,19 |
| Provento Mediano | - | - | 1.518,00 |
| Desvio Proventos | - | - | 4.444,94 |
| Mínimo | 379,50 | 916,77 | 379,50 |
| 1º Quartil | - | - | 1.004,35 |
| Mediana | - | - | 1.518,00 |
| 3º Quartil | - | - | 2.165,73 |
| Máximo | 20.426,38 | 23.506,87 | 23.506,87 |

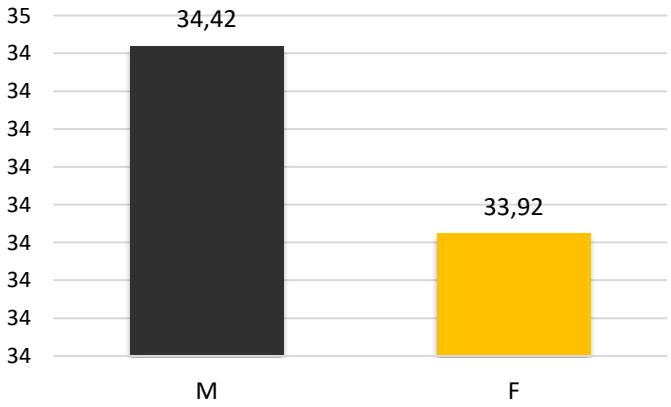
**BOXPLOT PENSIONISTAS**



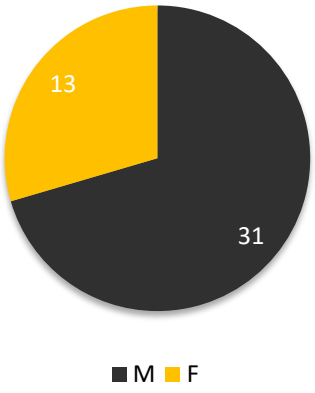

**PIRÂMIDE ETÁRIA PENSIONISTAS**




**IDADE MÉDIA POR SEXO - PENSIONSITAS**




**DISTRIBUIÇÃO POR SEXO - PENSIONISTAS**



## 15.3 ANEXO 3 – CONTABILIZAÇÃO DAS RESERVAS

Reservas Matemáticas em 31/12/2025 — Base de dados em 31/12/2025

| PLANO DE CONTAS | | | |
|---|---|---|---|
| **1.2.1.1.2.08.00** | | **Créditos para Amortização de Deficit Atuarial - Fundo em Capitalização - INTRA OFSS** | **R$ 104.244.832,64** |
| 1.2.1.1.2.08.01 | | Valor Atual dos Aportes para Cobertura do Deficit Atuarial | R$ 0,00 |
| 1.2.1.1.2.08.02 | | Valor Atual da Contribuição Patronal Suplementar para Cobertura do Deficit Atuarial | R$ 0,00 |
| 1.2.1.1.2.08.03 | | Valor Atual dos Recursos Vinculados por Lei Para Cobertura do Deficit Atuarial | R$ 104.244.832,64 |
| 1.2.1.1.2.08.99 | | Outros Créditos do RPPS para Amortizar Deficit Atuarial | R$ 0,00 |
| **2.2.7.2.0.00.00** | | **Provisões Matemáticas Previdenciárias a Longo Prazo** | **R$ 354.492.947,84** |
| **2.2.7.2.1.00.00** | | **Provisões Matemáticas Previdenciárias a Longo Prazo - Consolidação** | **R$ 354.492.947,84** |
| **2.2.7.2.1.01.00** | | **Plano Financeiro – Provisões de Benefícios Concedidos** | **R$ 0,00** |
| 2.2.7.2.1.01.01 | Patrimonial | Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios Concedidos do Plano Financeiro do RPPS | R$ 0,00 |
| 2.2.7.2.1.01.02 | Patrimonial | (-) Contribuições do Ente para o Plano Financeiro do RPPS | R$ 0,00 |
| 2.2.7.2.1.01.03 | Patrimonial | (-) Contribuições do Aposentado para o Plano Financeiro do RPPS | R$ 0,00 |
| 2.2.7.2.1.01.04 | Patrimonial | (-) Contribuição do Pensionista para o Plano Financeiro do RPPS | R$ 0,00 |
| 2.2.7.2.1.01.05 | Patrimonial | (-) Compensação Previdenciária do Plano Financeiro do RPPS | R$ 0,00 |
| 2.2.7.2.1.01.07 | Patrimonial | (-) Cobertura de Insuficiência Financeira | R$ 0,00 |
| 2.2.7.2.1.01.99 | Patrimonial | (-) Outras Deduções | R$ 0,00 |
| **2.2.7.2.1.02.00** | | **Plano Financeiro – Provisões de Benefícios a Conceder** | **R$ 0,00** |
| 2.2.7.2.1.02.01 | Patrimonial | Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios a Conceder do Plano Financeiro do RPPS | R$ 0,00 |
| 2.2.7.2.1.02.02 | Patrimonial | (-) Contribuições do Ente para o Plano Financeiro do RPPS | R$ 0,00 |
| 2.2.7.2.1.02.03 | Patrimonial | (-) Contribuições do Servidor para o Plano Financeiro do RPPS | R$ 0,00 |
| 2.2.7.2.1.02.04 | Patrimonial | (-) Compensação Previdenciária do Plano Financeiro do RPPS | R$ 0,00 |
| 2.2.7.2.1.02.06 | Patrimonial | (-) Cobertura de Insuficiência Financeira | R$ 0,00 |
| 2.2.7.2.1.02.99 | Patrimonial | (-) Outras Deduções | R$ 0,00 |
| **2.2.7.2.1.03.00** | | **Plano Previdenciário – Provisões de Benefícios Concedidos** | **R$ 261.537.831,13** |
| 2.2.7.2.1.03.01 | Patrimonial | Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios Concedidos do Plano Previdenciário do RPPS | R$ 289.598.842,45 |
| 2.2.7.2.1.03.02 | Patrimonial | (-) Contribuições do Ente para o Plano Previdenciário do RPPS | R$ 0,00 |
| 2.2.7.2.1.03.03 | Patrimonial | (-) Contribuições do Aposentado para o Plano Previdenciário do RPPS | -R$ 19.755.007,73 |
| 2.2.7.2.1.03.04 | Patrimonial | (-) Contribuições do Pensionista para o Plano Previdenciário do RPPS | -R$ 835.934,13 |
| 2.2.7.2.1.03.05 | Patrimonial | (-) Compensação Previdenciária do Plano Previdenciário do RPPS | -R$ 7.470.069,46 |
| 2.2.7.2.1.03.07 | Patrimonial | (-) Aportes Financeiros para Cobertura do Déficit Atuarial - Plano de Amortização | R$ 0,00 |
| 2.2.7.2.1.03.99 | Patrimonial | (-) Outras Deduções | R$ 0,00 |
| **2.2.7.2.1.04.00** | | **Plano Previdenciário – Provisões de Benefícios a Conceder** | **R$ 92.955.116,71** |
| 2.2.7.2.1.04.01 | Patrimonial | Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios a Conceder do Plano Previdenciário do RPPS | R$ 640.611.860,20 |
| 2.2.7.2.1.04.02 | Patrimonial | (-) Contribuições do Ente para o Plano Previdenciário do RPPS | -R$ 297.284.123,74 |
| 2.2.7.2.1.04.03 | Patrimonial | (-) Contribuições do Servidor para o Plano Previdenciário do RPPS | -R$ 198.330.979,69 |
| 2.2.7.2.1.04.04 | Patrimonial | (-) Compensação Previdenciária do Plano Previdenciário do RPPS | -R$ 52.041.640,06 |
| 2.2.7.2.1.04.06 | Patrimonial | (-) Aportes para Cobertura do Déficit Atuarial - Plano de Amortização | R$ 0,00 |
| 2.2.7.2.1.04.99 | Patrimonial | (-) Outras Deduções | R$ 0,00 |
| **2.3.6.2.0.00.00** | | **Reservas Atuariais** | **R$ 3.640.271,77** |
| 2.3.6.2.1.00.00 | | Reserva Atuarial - Consolidação | R$ 0,00 |
| 2.3.6.2.1.01.00 | | Reservas Atuariais - Fundo em Capitalização | R$ 0,00 |
| 2.3.6.2.1.01.01 | | Reserva Atuarial para Contingências | R$ 0,00 |
| 2.3.6.2.1.01.02 | | Reserva Atuarial para Ajustes do Fundo | R$ 3.640.271,77 |

| REGISTROS CONTÁBEIS DO BALANÇO DO ENTE FEDERATIVO | | |
|---|---|---|
| 2.2.7.9.2.09 | Valor Atual da Obrigação com a Amortização de Déficit Atuarial – Fundo em Capitalização | **R$ 104.244.832,64** |

## 15.4 ANEXO 4 – PROJEÇÃO DA EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS PARA OS PRÓXIMOS DOZE MESES

Para possibilitar o acompanhamento contínuo da solvência e liquidez do plano de benefícios, registra-se a evolução mensal das provisões matemáticas do RPPS dentro do exercício de 2026.

**Tabela 46 – Projeção da Evolução das Provisões Matemáticas no Ano**

| MÊS (t) | PROVISÕES MATEMÁTICAS (R$) |
|---|---|
| 1 | *268.714.409,93* |
| 2 | *288.838.425,37* |
| 3 | *308.962.440,80* |
| 4 | *329.086.456,24* |
| 5 | *349.210.471,68* |
| 6 | *369.334.487,12* |
| 7 | *389.458.502,55* |
| 8 | *409.582.517,99* |
| 9 | *429.706.533,43* |
| 10 | *449.830.548,87* |
| 11 | *469.954.564,30* |
| 12 | *490.078.579,74* |

## 15.5 ANEXO 5 – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO COBERTA

Nesta projeção demonstramos a expectativa do comportamento dos grupos de servidores cobertos – ativos, inativos e pensionistas – além de indicar os riscos iminentes, isto é, a quantidade prevista de aposentadorias para o exercício. Destacam-se que não existem admissões ao grupo devido à imprevisibilidade desta variável.

**Tabela 47 – Evolução do Grupo Segurado**

| | RISCOS IMINENTES | ATIVOS | APOSENTADOS | PENSIONISTAS |
|---|---|---|---|---|
| **2025** | 59 | 2415 | 230 | 44 |
| **2026** | 98 | 2407 | 227 | 44 |
| **2027** | 33 | 2399 | 224 | 44 |
| **2028** | 44 | 2390 | 221 | 43 |
| **2029** | 36 | 2381 | 218 | 43 |
| **2030** | 62 | 2371 | 214 | 43 |
| **2031** | 22 | 2360 | 210 | 42 |
| **2032** | 62 | 2349 | 206 | 42 |
| **2033** | 30 | 2336 | 202 | 42 |
| **2034** | 44 | 2323 | 197 | 41 |
| **2035** | 28 | 2309 | 192 | 41 |
| **2036** | 85 | 2294 | 187 | 40 |
| **2037** | 24 | 2277 | 182 | 40 |
| **2038** | 84 | 2260 | 176 | 40 |
| **2039** | 43 | 2242 | 170 | 39 |
| **2040** | 72 | 2222 | 163 | 39 |
| **2041** | 41 | 2200 | 157 | 38 |
| **2042** | 95 | 2178 | 150 | 37 |
| **2043** | 46 | 2153 | 143 | 37 |
| **2044** | 88 | 2127 | 136 | 36 |
| **2045** | 40 | 2099 | 128 | 36 |
| **2046** | 95 | 2070 | 120 | 35 |
| **2047** | 47 | 2038 | 113 | 35 |
| **2048** | 93 | 2005 | 105 | 34 |
| **2049** | 74 | 1969 | 97 | 33 |
| **2050** | 96 | 1932 | 89 | 33 |
| **2051** | 74 | 1892 | 81 | 32 |
| **2052** | 80 | 1850 | 74 | 31 |
| **2053** | 78 | 1806 | 66 | 31 |
| **2054** | 78 | 1760 | 59 | 30 |
| **2055** | 69 | 1712 | 52 | 29 |
| **2056** | 56 | 1662 | 46 | 29 |
| **2057** | 45 | 1610 | 40 | 28 |
| **2058** | 40 | 1556 | 35 | 28 |
| **2059** | 34 | 1500 | 30 | 27 |
| **2060** | 28 | 1443 | 25 | 26 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **2061** | 24 | 1384 | 21 | 26 |
| **2062** | 14 | 1324 | 18 | 25 |
| **2063** | 14 | 1263 | 14 | 25 |
| **2064** | 6 | 1202 | 12 | 24 |
| **2065** | 3 | 1139 | 9 | 24 |
| **2066** | 3 | 1076 | 8 | 23 |
| **2067** | 0 | 1014 | 6 | 23 |
| **2068** | 1 | 951 | 5 | 22 |
| **2069** | 2 | 889 | 3 | 22 |
| **2070** | 0 | 828 | 3 | 21 |
| **2071** | 0 | 768 | 2 | 21 |
| **2072** | 1 | 710 | 1 | 20 |
| **2073** | 0 | 653 | 1 | 20 |
| **2074** | 0 | 598 | 1 | 19 |
| **2075** | 0 | 545 | 1 | 19 |
| **2076** | 0 | - | 0 | 18 |
| **2077** | 0 | - | 0 | 18 |
| **2078** | 0 | - | 0 | 18 |
| **2079** | 0 | - | 0 | 17 |
| **2080** | 0 | - | 0 | 17 |
| **2081** | 0 | - | 0 | 16 |
| **2082** | 0 | - | 0 | 16 |
| **2083** | 0 | - | 0 | 15 |
| **2084** | 0 | - | 0 | 15 |
| **2085** | 0 | - | 0 | 14 |
| **2086** | 0 | - | 0 | 14 |
| **2087** | 0 | - | 0 | 13 |
| **2088** | 0 | - | 0 | 13 |
| **2089** | 0 | - | 0 | 12 |
| **2090** | 0 | - | 0 | 11 |
| **2091** | 0 | - | 0 | 11 |
| **2092** | 0 | - | 0 | 10 |
| **2093** | 0 | - | 0 | 10 |
| **2094** | 0 | - | 0 | 9 |
| **2095** | 0 | - | 0 | 8 |
| **2096** | 0 | - | 0 | 8 |
| **2097** | 0 | - | 0 | 7 |
| **2098** | 0 | - | 0 | 7 |
| **2099** | 0 | - | 0 | 6 |

## 15.6 ANEXO 6 – PROJEÇÕES ATUARIAIS PARA O RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO

Neste anexo, o objetivo é mensurar a evolução da situação financeira do plano previdenciário de Pato Branco. Os regimes de previdência são sistemas dinâmicos fortemente influenciados por diversas variáveis. Dentre estas variáveis, algumas podem ser influenciadas ou até controladas por algum agente de maneira direta, porém outras não sofrem influência de nenhum agente específico sendo dependentes de parâmetros aleatórios. Atribui-se o nome de variáveis sistemáticas àquelas que não podem ser controladas e de variáveis idiossincráticas àquelas que podem ser controladas.

| Variáveis Sistemáticas | Variáveis Idiossincráticas |
|---|---|
| Inflação; | Contribuição Normal; |
| Saída de Servidores do Modelo; | Contribuição Suplementar; |
| | Compensação Previdenciária; |
| | Entrada de Servidores no Modelo; |
| | Repasse dos Acordos de Parcelamento; |

Como requerido pela Secretaria de Previdência, o período de previsão dos gastos dos regimes próprios é de setenta e cinco anos, o que pode ser considerado um horizonte temporal de longo prazo. Destaca-se que qualquer tipo de prospecção relativa ao futuro é muito frágil, pois esta depende de premissas voláteis que normalmente sofrem grandes mudanças durante o tempo.

A projeção refere-se ao grupo denominado fechado, onde acompanha-se o grupo inicial até a sua extinção, não considerando admissões de servidores. Grande parte da teoria atuarial refere-se a grupos com esta característica, pois é de mais fácil mensuração.

Na projeção são consideradas as seguintes premissas:

I. **Rentabilidade Líquida Anual - 5,72%**

II. **Crescimento Real Médio da Base de Contribuição - 1,00%**

III. **Crescimento Real Médio dos Benefícios Concedidos - 0,00%**

**IV. Taxa de Reposição dos Servidores - Nula**

**V. Saldo Financeiro Inicial - R$ 358.133.219,61**

**VI. Compensação Previdenciária - R$ 59.511.709,52**

O fluxo financeiro do sistema previdenciário funciona da seguinte forma: anualmente, as contribuições, normal e suplementar, referentes ao ano são somadas ao saldo financeiro existente. Este valor constitui o ativo do plano e deste é subtraído o valor total referente aos gastos previdenciários. No resultado é aplicado o fator referente à rentabilidade líquida.

$$\boldsymbol{S(x) = C(x) - G(x) + [S(x-1)] * \delta}$$

Onde:

$\mathbf{G(x)}$ –*Função Gasto;*

$\mathbf{S(x)}$ –*Função Saldo;*

$\mathbf{C(x)}$ –*Função contribuição;*

$\boldsymbol{\delta}$ –*Fator referente à rentabilidade líquida.*

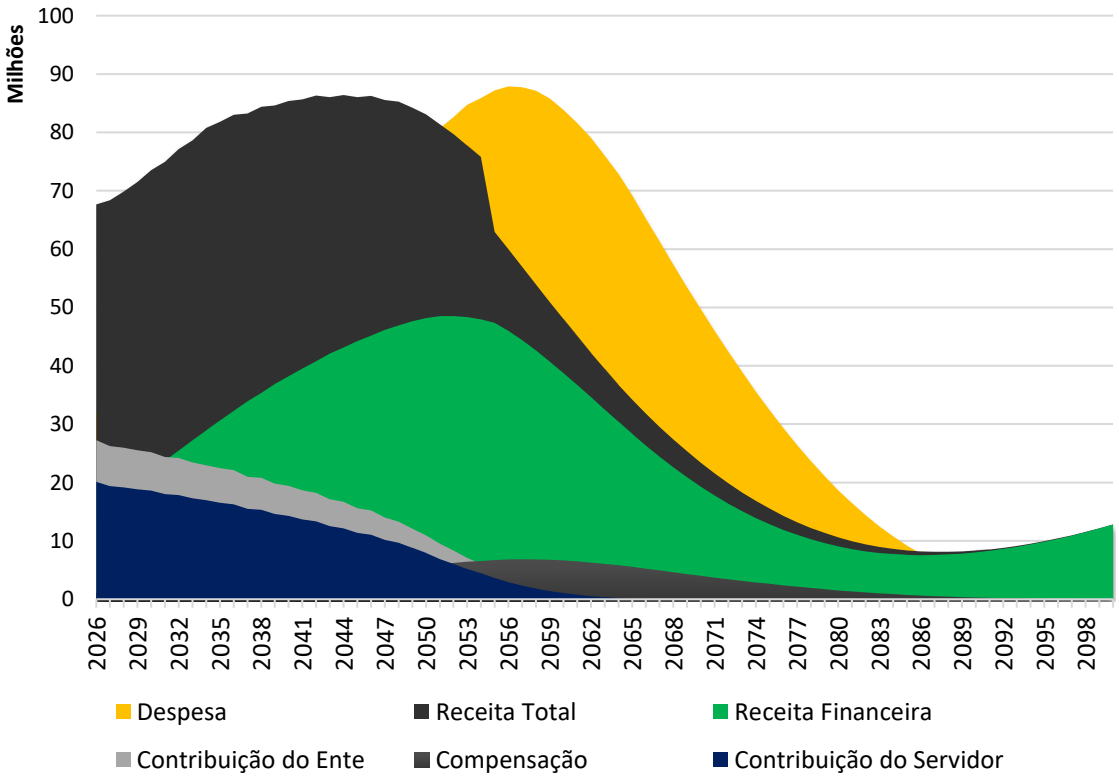


Tabela 48 – Projeção das Receitas e Despesas

| | RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS | DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS | RESULTADO PREVIDENCIÁRIO | SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO |
|---|---|---|---|---|
| | (1) | (2) | (3) = (1) – (2) | (4) = Saldo anterior + (3) |
| **2026** | 67.654.098,52 | 31.987.479,45 | 35.666.619,07 | 289.555.006,04 |
| **2027** | 68.381.211,23 | 36.854.497,95 | 31.526.713,28 | 321.081.719,32 |
| **2028** | 69.866.870,41 | 38.254.536,48 | 31.612.333,93 | 352.694.053,25 |
| **2029** | 71.506.400,52 | 40.148.180,50 | 31.358.220,02 | 384.052.273,27 |
| **2030** | 73.532.458,87 | 41.825.991,61 | 31.706.467,26 | 415.758.740,53 |
| **2031** | 74.977.404,10 | 45.492.695,11 | 29.484.708,99 | 445.243.449,52 |
| **2032** | 77.154.611,92 | 46.009.537,31 | 31.145.074,61 | 476.388.524,13 |
| **2033** | 78.634.779,71 | 49.360.115,96 | 29.274.663,75 | 505.663.187,88 |
| **2034** | 80.765.411,92 | 51.225.620,47 | 29.539.791,45 | 535.202.979,33 |
| **2035** | 81.813.333,39 | 53.099.675,87 | 28.713.657,52 | 563.916.636,84 |
| **2036** | 83.025.736,65 | 53.962.234,39 | 29.063.502,26 | 592.980.139,10 |
| **2037** | 83.250.140,13 | 58.270.658,13 | 24.979.482,00 | 617.959.621,10 |
| **2038** | 84.393.976,22 | 58.037.265,96 | 26.356.710,26 | 644.316.331,37 |
| **2039** | 84.624.253,63 | 61.297.480,18 | 23.326.773,45 | 667.643.104,81 |
| **2040** | 85.348.208,53 | 61.818.901,34 | 23.529.307,18 | 691.172.412,00 |
| **2041** | 85.632.998,08 | 63.795.471,67 | 21.837.526,41 | 713.009.938,41 |
| **2042** | 86.293.040,07 | 63.822.303,19 | 22.470.736,88 | 735.480.675,28 |
| **2043** | 86.010.839,02 | 67.211.270,58 | 18.799.568,44 | 754.280.243,72 |
| **2044** | 86.398.742,81 | 67.151.057,41 | 19.247.685,41 | 773.527.929,13 |
| **2045** | 86.006.220,82 | 69.754.661,68 | 16.251.559,13 | 789.779.488,26 |
| **2046** | 86.258.603,03 | 69.175.040,16 | 17.083.562,87 | 806.863.051,14 |
| **2047** | 85.528.159,15 | 72.181.800,78 | 13.346.358,38 | 820.209.409,51 |
| **2048** | 85.255.287,85 | 72.475.968,60 | 12.779.319,24 | 832.988.728,76 |
| **2049** | 84.246.731,70 | 75.091.849,63 | 9.154.882,08 | 842.143.610,84 |
| **2050** | 83.055.219,04 | 77.485.953,10 | 5.569.265,94 | 847.712.876,77 |
| **2051** | 81.341.216,59 | 80.716.178,56 | 625.038,03 | 848.337.914,80 |
| **2052** | 79.697.800,69 | 82.590.778,74 | -2.892.978,05 | 845.444.936,75 |
| **2053** | 77.723.594,03 | 84.699.698,58 | -6.976.104,56 | 838.468.832,20 |
| **2054** | 75.760.410,59 | 85.850.921,64 | -10.090.511,05 | 828.378.321,14 |
| **2055** | 62.960.027,25 | 87.180.127,04 | -24.220.099,79 | 804.158.221,35 |
| **2056** | 59.963.765,27 | 87.879.975,23 | -27.916.209,96 | 776.242.011,39 |
| **2057** | 56.967.271,19 | 87.725.220,20 | -30.757.949,01 | 745.484.062,38 |
| **2058** | 53.941.103,08 | 87.112.586,61 | -33.171.483,53 | 712.312.578,85 |
| **2059** | 50.929.559,56 | 85.821.612,44 | -34.892.052,88 | 677.420.525,97 |
| **2060** | 47.994.741,98 | 83.860.295,38 | -35.865.553,41 | 641.554.972,56 |
| **2061** | 45.088.857,38 | 81.578.805,21 | -36.489.947,83 | 605.065.024,73 |
| **2062** | 42.206.014,22 | 79.055.274,41 | -36.849.260,19 | 568.215.764,54 |
| **2063** | 39.444.862,51 | 76.004.905,77 | -36.560.043,26 | 531.655.721,28 |
| **2064** | 36.721.285,12 | 72.891.382,17 | -36.170.097,05 | 495.485.624,23 |
| **2065** | 34.195.415,67 | 69.184.355,38 | -34.988.939,70 | 460.496.684,52 |
| **2066** | 31.814.185,52 | 65.249.645,60 | -33.435.460,08 | 427.061.224,45 |
| **2067** | 29.533.461,91 | 61.332.862,90 | -31.799.400,99 | 395.261.823,46 |
| **2068** | 27.385.391,42 | 57.353.997,31 | -29.968.605,89 | 365.293.217,56 |
| **2069** | 25.342.399,10 | 53.472.830,14 | -28.130.431,04 | 337.162.786,52 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **2070** | 23.396.822,01 | 49.729.380,91 | -26.332.558,91 | 310.830.227,62 |
| **2071** | 21.584.200,63 | 46.010.710,82 | -24.426.510,19 | 286.403.717,42 |
| **2072** | 19.889.858,28 | 42.403.664,45 | -22.513.806,17 | 263.889.911,26 |
| **2073** | 18.309.202,65 | 38.938.758,04 | -20.629.555,38 | 243.260.355,87 |
| **2074** | 16.852.984,22 | 35.585.552,45 | -18.732.568,23 | 224.527.787,64 |
| **2075** | 15.516.765,15 | 32.373.990,82 | -16.857.225,67 | 207.670.561,97 |
| **2076** | 14.300.023,92 | 29.312.875,06 | -15.012.851,14 | 192.657.710,83 |
| **2077** | 13.201.679,50 | 26.410.033,79 | -13.208.354,29 | 179.449.356,54 |
| **2078** | 12.219.979,26 | 23.671.071,67 | -11.451.092,41 | 167.998.264,12 |
| **2079** | 11.352.557,70 | 21.099.397,15 | -9.746.839,44 | 158.251.424,68 |
| **2080** | 10.596.497,93 | 18.696.008,40 | -8.099.510,48 | 150.151.914,20 |
| **2081** | 9.948.552,94 | 16.460.819,62 | -6.512.266,69 | 143.639.647,52 |
| **2082** | 9.405.259,92 | 14.393.430,99 | -4.988.171,07 | 138.651.476,45 |
| **2083** | 8.963.045,73 | 12.494.294,58 | -3.531.248,85 | 135.120.227,60 |
| **2084** | 8.618.061,71 | 10.763.335,97 | -2.145.274,26 | 132.974.953,34 |
| **2085** | 8.366.180,64 | 9.199.722,86 | -833.542,21 | 132.141.411,13 |
| **2086** | 8.202.926,57 | 7.800.682,36 | 402.244,21 | 132.543.655,34 |
| **2087** | 8.123.488,48 | 6.560.566,19 | 1.562.922,29 | 134.106.577,63 |
| **2088** | 8.122.944,58 | 5.471.805,89 | 2.651.138,69 | 136.757.716,32 |
| **2089** | 8.196.347,89 | 4.524.693,62 | 3.671.654,27 | 140.429.370,59 |
| **2090** | 8.338.913,45 | 3.708.184,34 | 4.630.729,10 | 145.060.099,70 |
| **2091** | 8.546.131,44 | 3.010.228,97 | 5.535.902,48 | 150.596.002,17 |
| **2092** | 8.813.895,52 | 2.418.441,59 | 6.395.453,93 | 156.991.456,10 |
| **2093** | 9.138.604,17 | 1.920.814,51 | 7.217.789,66 | 164.209.245,76 |
| **2094** | 9.517.190,59 | 1.505.990,64 | 8.011.199,94 | 172.220.445,70 |
| **2095** | 9.947.117,09 | 1.163.276,69 | 8.783.840,40 | 181.004.286,10 |
| **2096** | 10.426.379,52 | 882.789,94 | 9.543.589,58 | 190.547.875,68 |
| **2097** | 10.953.524,70 | 655.864,28 | 10.297.660,41 | 200.845.536,10 |
| **2098** | 11.527.623,17 | 475.180,93 | 11.052.442,24 | 211.897.978,34 |
| **2099** | 12.148.187,63 | 334.349,16 | 11.813.838,46 | 223.711.816,81 |
| **2100** | 12.815.111,78 | 227.503,16 | 12.587.608,62 | 236.299.425,43 |

É importante reiterar a capacidade da projeção atuarial no contínuo acompanhamento da solvência e liquidez do plano de benefícios, proporcionando as informações necessárias para a gestão integrada de ativos e passivos. Também denominada como **Asset Liability Management (ALM)**, trata-se de uma ferramenta que busca pela melhor alocação dos investimentos dos recursos garantidores dos compromissos, considerando a rentabilidade e os riscos das aplicações e respeitando o passivo com os benefícios já concedidos e os a conceder.

## 15.7 ANEXO 7 – RESULTADO DA DURAÇÃO DO PASSIVO E ANÁLISE EVOLUTIVA

A duração do passivo é calculada pelas projeções atuariais do encerramento do exercício e corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do RPPS, líquidos das contribuições dos aposentados e pensionistas, ponderada pelos valores presentes desses fluxos.

Vale salientar que a duração do passivo também é um critério de definição da Taxa de Juros Atuarial a ser adotada na próxima Política de Investimento do RPPS, onde será utilizada para verificar a taxa de juros parâmetro em Portaria que será publicada ao longo do exercício.

**Tabela 49 – Evolução da Duração do Passivo**

| ANO | DURATION |
|---|---|
| 2022 | 20,80 |
| 2023 | 18,44 |
| 2024 | 21,25 |
| 2025 | 17,58 |

## 15.8 ANEXO 8 – GANHOS E PERDAS ATUARIAIS

Ganhos e perdas atuariais trata-se do ajuste que ocorre quando há diferença entre o fato ocorrido e o esperado pelas premissas atuariais. Por exemplo, quando a rentabilidade obtida dos investimentos é maior que a meta atuarial há um ganho e quando a concessão de reajuste salarial é maior que o previsto existe uma perda.

### 15.8.1 RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

**Tabela 50 – Rentabilidade Projetada x Efetivada**

| | PROJETADO | EFETIVADO |
|---|---|---|
| RENTABILIDADE (R$) | 9,80% | 11,42% |

### 15.8.2 PASSIVOS COMPARADOS

Através da análise do fluxo atuarial do ano anterior, podemos estimar a situação projetada frente ao realmente ocorrido no exercício. Esta comparação é dada pela tabela abaixo:

**Tabela 51 – Comparação dos Passivos**

| | PROJETADO | EFETIVADO | % |
|---|---|---|---|
| **PMBC** | **258.464.009,61** | **269.007.900,59** | **4,08%** |
| *VABF* | *274.540.467,60* | *289.598.842,45* | - |
| *VACF* | *16.076.457,99* | *20.590.941,86* | - |
| *Ente* | *0,00* | *0,00* | - |
| *Servidor* | *16.076.457,99* | *20.590.941,86* | - |
| **PMBaC** | **79.852.440,70** | **144.996.756,77** | **81,58%** |
| *VABF* | *652.375.037,31* | *640.611.860,20* | - |
| *VACF* | *572.522.596,61* | *495.615.103,43* | - |
| *Ente* | *330.627.686,22* | *297.284.123,74* | - |
| *Servidor* | *241.894.910,39* | *198.330.979,69* | - |
| **PM TOTAIS** | **R$338.316.450,31** | **R$414.004.657,36** | **22,37%** |

## 15.9 ANEXO 9 – TÁBUAS EM GERAL

| X | IBGE 2024 - Segregada por Sexo - Tábua de Mortalidade Válidos do Sexo Feminino | IBGE 2024 - Segregada por Sexo - Tábua de Mortalidade Válidos do Sexo Masculino | IBGE 2024 - Segregada por Sexo - Tábua de Mortalidade Inválidos do Sexo Feminino | IBGE 2024 - Segregada por Sexo - Tábua de Mortalidade Inválidos do Sexo Masculino | ALVARO VINDAS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 0,00071 | 0,00078 | 0,00071 | 0,00078 | 0,00000 |
| 2 | 0,00056 | 0,00063 | 0,00056 | 0,00063 | 0,00000 |
| 3 | 0,00044 | 0,00050 | 0,00044 | 0,00050 | 0,00000 |
| 4 | 0,00035 | 0,00041 | 0,00035 | 0,00041 | 0,00000 |
| 5 | 0,00029 | 0,00033 | 0,00029 | 0,00033 | 0,00000 |
| 6 | 0,00024 | 0,00028 | 0,00024 | 0,00028 | 0,00000 |
| 7 | 0,00021 | 0,00024 | 0,00021 | 0,00024 | 0,00000 |
| 8 | 0,00019 | 0,00022 | 0,00019 | 0,00022 | 0,00000 |
| 9 | 0,00019 | 0,00021 | 0,00019 | 0,00021 | 0,00000 |
| 10 | 0,00019 | 0,00021 | 0,00019 | 0,00021 | 0,00000 |
| 11 | 0,00020 | 0,00023 | 0,00020 | 0,00023 | 0,00000 |
| 12 | 0,00021 | 0,00028 | 0,00021 | 0,00028 | 0,00000 |
| 13 | 0,00024 | 0,00036 | 0,00024 | 0,00036 | 0,00000 |
| 14 | 0,00027 | 0,00049 | 0,00027 | 0,00049 | 0,00000 |
| 15 | 0,00031 | 0,00070 | 0,00031 | 0,00070 | 0,00059 |
| 16 | 0,00036 | 0,00099 | 0,00036 | 0,00099 | 0,00058 |
| 17 | 0,00040 | 0,00133 | 0,00040 | 0,00133 | 0,00058 |
| 18 | 0,00044 | 0,00169 | 0,00044 | 0,00169 | 0,00058 |
| 19 | 0,00048 | 0,00197 | 0,00048 | 0,00197 | 0,00058 |
| 20 | 0,00051 | 0,00216 | 0,00051 | 0,00216 | 0,00057 |
| 21 | 0,00053 | 0,00225 | 0,00053 | 0,00225 | 0,00057 |
| 22 | 0,00056 | 0,00229 | 0,00056 | 0,00229 | 0,00057 |
| 23 | 0,00058 | 0,00232 | 0,00058 | 0,00232 | 0,00057 |
| 24 | 0,00061 | 0,00235 | 0,00061 | 0,00235 | 0,00057 |
| 25 | 0,00064 | 0,00240 | 0,00064 | 0,00240 | 0,00057 |
| 26 | 0,00067 | 0,00244 | 0,00067 | 0,00244 | 0,00057 |
| 27 | 0,00071 | 0,00247 | 0,00071 | 0,00247 | 0,00058 |
| 28 | 0,00074 | 0,00249 | 0,00074 | 0,00249 | 0,00058 |
| 29 | 0,00078 | 0,00249 | 0,00078 | 0,00249 | 0,00059 |
| 30 | 0,00081 | 0,00248 | 0,00081 | 0,00248 | 0,00059 |
| 31 | 0,00085 | 0,00246 | 0,00085 | 0,00246 | 0,00060 |
| 32 | 0,00089 | 0,00246 | 0,00089 | 0,00246 | 0,00061 |
| 33 | 0,00094 | 0,00248 | 0,00094 | 0,00248 | 0,00063 |
| 34 | 0,00099 | 0,00253 | 0,00099 | 0,00253 | 0,00065 |
| 35 | 0,00106 | 0,00260 | 0,00106 | 0,00260 | 0,00067 |
| 36 | 0,00113 | 0,00270 | 0,00113 | 0,00270 | 0,00070 |
| 37 | 0,00121 | 0,00281 | 0,00121 | 0,00281 | 0,00074 |
| 38 | 0,00131 | 0,00295 | 0,00131 | 0,00295 | 0,00078 |
| 39 | 0,00142 | 0,00310 | 0,00142 | 0,00310 | 0,00082 |
| 40 | 0,00153 | 0,00327 | 0,00153 | 0,00327 | 0,00087 |
| 41 | 0,00166 | 0,00344 | 0,00166 | 0,00344 | 0,00092 |
| 42 | 0,00179 | 0,00363 | 0,00179 | 0,00363 | 0,00099 |
| 43 | 0,00193 | 0,00383 | 0,00193 | 0,00383 | 0,00105 |
| 44 | 0,00206 | 0,00404 | 0,00206 | 0,00404 | 0,00112 |
| 45 | 0,00221 | 0,00428 | 0,00221 | 0,00428 | 0,00120 |
| 46 | 0,00236 | 0,00453 | 0,00236 | 0,00453 | 0,00129 |
| 47 | 0,00253 | 0,00483 | 0,00253 | 0,00483 | 0,00139 |
| 48 | 0,00271 | 0,00516 | 0,00271 | 0,00516 | 0,00151 |
| 49 | 0,00292 | 0,00554 | 0,00292 | 0,00554 | 0,00163 |
| 50 | 0,00315 | 0,00596 | 0,00315 | 0,00596 | 0,00178 |
| 51 | 0,00341 | 0,00644 | 0,00341 | 0,00644 | 0,00194 |
| 52 | 0,00369 | 0,00696 | 0,00369 | 0,00696 | 0,00213 |
| 53 | 0,00400 | 0,00753 | 0,00400 | 0,00753 | 0,00234 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **54** | 0,00433 | 0,00814 | 0,00433 | 0,00814 | 0,00260 |
| **55** | 0,00468 | 0,00879 | 0,00468 | 0,00879 | 0,00290 |
| **56** | 0,00505 | 0,00946 | 0,00505 | 0,00946 | 0,00326 |
| **57** | 0,00544 | 0,01016 | 0,00544 | 0,01016 | 0,00371 |
| **58** | 0,00587 | 0,01089 | 0,00587 | 0,01089 | 0,00425 |
| **59** | 0,00635 | 0,01167 | 0,00635 | 0,01167 | 0,00491 |
| **60** | 0,00689 | 0,01253 | 0,00689 | 0,01253 | 0,00572 |
| **61** | 0,00751 | 0,01352 | 0,00751 | 0,01352 | 0,00671 |
| **62** | 0,00824 | 0,01467 | 0,00824 | 0,01467 | 0,00790 |
| **63** | 0,00908 | 0,01600 | 0,00908 | 0,01600 | 0,00933 |
| **64** | 0,01002 | 0,01751 | 0,01002 | 0,01751 | 0,01107 |
| **65** | 0,01104 | 0,01914 | 0,01104 | 0,01914 | 0,01317 |
| **66** | 0,01208 | 0,02083 | 0,01208 | 0,02083 | 0,01568 |
| **67** | 0,01310 | 0,02247 | 0,01310 | 0,02247 | 0,01865 |
| **68** | 0,01407 | 0,02403 | 0,01407 | 0,02403 | 0,02220 |
| **69** | 0,01501 | 0,02553 | 0,01501 | 0,02553 | 0,02641 |
| **70** | 0,01600 | 0,02704 | 0,01600 | 0,02704 | 0,03143 |
| **71** | 0,01718 | 0,02876 | 0,01718 | 0,02876 | 0,03741 |
| **72** | 0,01869 | 0,03082 | 0,01869 | 0,03082 | 0,04451 |
| **73** | 0,02066 | 0,03337 | 0,02066 | 0,03337 | 0,05297 |
| **74** | 0,02315 | 0,03647 | 0,02315 | 0,03647 | 0,06303 |
| **75** | 0,02618 | 0,04007 | 0,02618 | 0,04007 | 0,07501 |
| **76** | 0,02969 | 0,04406 | 0,02969 | 0,04406 | 0,08926 |
| **77** | 0,03353 | 0,04829 | 0,03353 | 0,04829 | 0,10622 |
| **78** | 0,03759 | 0,05267 | 0,03759 | 0,05267 | 0,12641 |
| **79** | 0,04188 | 0,05727 | 0,04188 | 0,05727 | 0,15042 |
| **80** | 0,04653 | 0,06228 | 0,04653 | 0,06228 | 0,17900 |
| **81** | 0,05186 | 0,06813 | 0,05186 | 0,06813 | 0,21301 |
| **82** | 0,05823 | 0,07521 | 0,05823 | 0,07521 | 0,25349 |
| **83** | 0,06591 | 0,08373 | 0,06591 | 0,08373 | 0,30165 |
| **84** | 0,07499 | 0,09371 | 0,07499 | 0,09371 | 0,35896 |
| **85** | 0,08509 | 0,10458 | 0,08509 | 0,10458 | 0,42716 |
| **86** | 0,09557 | 0,11555 | 0,09557 | 0,11555 | 0,50833 |
| **87** | 0,10561 | 0,12568 | 0,10561 | 0,12568 | 0,60491 |
| **88** | 0,11453 | 0,13428 | 0,11453 | 0,13428 | 0,71984 |
| **89** | 0,12236 | 0,14149 | 0,12236 | 0,14149 | 0,85661 |
| **90** | 0,12832 | 0,14922 | 0,12832 | 0,14922 | 1,00000 |
| **91** | 0,13505 | 0,15813 | 0,13505 | 0,15813 | 0,00000 |
| **92** | 0,14271 | 0,16847 | 0,14271 | 0,16847 | 0,00000 |
| **93** | 0,15147 | 0,18058 | 0,15147 | 0,18058 | 0,00000 |
| **94** | 0,16156 | 0,19489 | 0,16156 | 0,19489 | 0,00000 |
| **95** | 0,17330 | 0,21198 | 0,17330 | 0,21198 | 0,00000 |
| **96** | 0,18706 | 0,23266 | 0,18706 | 0,23266 | 0,00000 |
| **97** | 0,20337 | 0,25802 | 0,20337 | 0,25802 | 0,00000 |
| **98** | 0,22294 | 0,28967 | 0,22294 | 0,28967 | 0,00000 |
| **99** | 0,24676 | 0,32991 | 0,24676 | 0,32991 | 0,00000 |
| **100** | 0,27621 | 0,38213 | 0,27621 | 0,38213 | 0,00000 |
| **101** | 0,31330 | 0,45135 | 0,31330 | 0,45135 | 0,00000 |
| **102** | 0,36100 | 0,54437 | 0,36100 | 0,54437 | 0,00000 |
| **103** | 0,42364 | 0,66794 | 0,42364 | 0,66794 | 0,00000 |
| **104** | 0,50742 | 0,81722 | 0,50742 | 0,81722 | 0,00000 |
| **105** | 0,61966 | 0,94717 | 0,61966 | 0,94717 | 0,00000 |
| **106** | 0,76215 | 0,99635 | 0,76215 | 0,99635 | 0,00000 |
| **107** | 0,90764 | 0,99999 | 0,90764 | 0,99999 | 0,00000 |
| **108** | 0,98788 | 1,00000 | 0,98788 | 1,00000 | 0,00000 |
| **109** | 0,99983 | 1,00000 | 0,99983 | 1,00000 | 0,00000 |
| **110** | 1,00000 | 1,00000 | 1,00000 | 1,00000 | 0,00000 |
| **111** | 1,00000 | 1,00000 | 1,00000 | 1,00000 | 0,00000 |

## 15.10 ANEXO 10 – PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONTABILIZAR

Com o objetivo de respeitar as normas de contabilidade, abaixo apresentamos os resultados atuariais calculados através do Método de Financiamento do Crédito Unitário Projetado.

**Tabela 1 - Provisões Matemáticas – Quadro Geral - PUC**

| BENEFÍCIOS A CONCEDER | VABF | VACF | PROVISÃO |
|---|---|---|---|
| APOSENTADORIAS PROGRAMADAS | 480.150.841,61 | 144.615.146,84 | 335.535.694,77 |
| APOSENTADORIAS ESPECIAIS | 137.710.074,00 | 57.031.268,93 | 80.678.805,07 |
| APOSENTADORIA POR INVALIDEZ | 49.337.091,65 | 26.078.294,96 | 23.258.796,69 |
| PENSÃO POR MORTE DE SEGURADO ATIVO | 104.592.686,67 | 42.725.715,60 | 61.866.971,07 |
| PENSÃO POR MORTE DE APOSENTADO | 22.610.411,20 | 1.197.028,85 | 21.413.382,36 |
| PENSÃO POR MORTE DE INVÁLIDO | 140.533,38 | 7.396,49 | 133.136,89 |
| **SUBTOTAL** | 794.541.638,52 | 271.654.851,68 | 522.886.786,84 |
| **BENEFÍCIOS CONCEDIDOS** | **VABF** | **VACF** | **RESERVA** |
| APOSENTADORIAS PROGRAMADAS | 111.519.480,57 | 22.969.192,67 | 88.550.287,90 |
| APOSENTADORIAS ESPECIAIS | 165.414.262,87 | 0,00 | 165.414.262,87 |
| APOSENTADORIA POR INVALIDEZ | 2.122.087,34 | 0,00 | 2.122.087,34 |
| PENSÕES POR MORTE | 10.543.011,68 | 819.863,17 | 9.723.148,51 |
| **SUBTOTAL** | **289.598.842,45** | **23.789.055,84** | **265.809.786,61** |
| **TOTAL** | **1.084.140.480,97** | **295.443.907,51** | **788.696.573,46** |

### Alíquotas de Contribuição de Equilíbrio

Caso o PUC fosse utilizado para a definição das alíquotas de equilíbrio, as mesmas seriam dadas pela tabela abaixo:

**Tabela 252 - Regime Financeiro, Custo Anual Previsto e Alíquota Normal Calculada discriminada por Benefício**

| BENEFÍCIOS | REGIME FINANCEIRO | ALÍQUOTA NORMAL | CUSTO ANUAL PREVISTO (R$) |
|---|---|---|---|
| Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Idade e Compulsória | PUC | 9,08% | 14.111.165,57 |
| Aposentadoria Especial | PUC | 3,58% | 5.564.961,18 |
| Aposentadoria por Invalidez | PUC | 1,64% | 2.544.651,41 |
| Pensão por Morte de Ativo | PUC | 2,68% | 4.169.062,92 |
| Pensão por Morte de Aposentado Válido | PUC | 0,08% | 116.802,93 |
| Pensão por Morte de Aposentado Inválido | PUC | 0,00% | 721,73 |
| Alíquota Administrativa | - | 0,00% | 0,00 |
| **TOTAL** | | **17,06%** | **26.507.365,74** |

## Resultados Atuariais

Levando-se em consideração o PUC como metodologia de financiamento, teríamos os seguintes resultados:

**Tabela 3 – Balanço Atuarial**

| DESCRIÇÃO | PUC |
|---|---|
| Alíquota Normal (patronal + Servidor) (A) | 17,06% |
| Alíquotas dos benefícios por RS, RCC e taxa de adm. (B) | 0,00% |
| Alíquota Normal por regime de capitalização (C = A- B) | 17,06% |
| **PROVISÕES** | **R$** |
| **PMBC** | **265.809.786,61** |
| VABF - Concedidos | 289.598.842,45 |
| VACF - Concedidos | 23.789.055,84 |
| (-) VACF - (Ente) | 0,00 |
| (-) VACF - (Servidores) | 23.789.055,84 |
| **PMBaC** | **522.886.786,84** |
| VABF - a Conceder | 794.541.638,52 |
| VACF - a Conceder | 271.654.851,68 |
| (-) VACF - a Conceder (Ente) | 163.023.948,41 |
| (-) VACF - a Conceder (Servidores) | 108.630.903,27 |
| **COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA** | **59.511.709,52** |
| VACP a Pagar - Benefícios Concedidos | 5.783.435,21 |
| (-) VACP a Receber - Benefícios Concedidos | 13.253.504,67 |
| VACP a Pagar - Benefícios a Conceder | 964.097,23 |
| (-) VACP a Receber - Benefícios a Conceder | 52.041.640,06 |
| **ATIVOS FINANCEIROS** | **358.133.219,61** |
| Fundos de Investimento e Demais Ativos | R$358.133.219,61 |
| Acordos Previdenciários | 0,00 |
| **RESULTADO ATUARIAL*** | **-371.051.644,33** |
| Plano de Amortização estabelecido em lei | 0,00 |
| **RESULTADO ATUARIAL**** | **-371.051.644,33** |

Novamente, lembramos que os valores acima apresentados servem somente para a contabilização das reservas matemáticas. Consequentemente, os valores apresentados no DRAA – Demonstrativo de Resultados da Avaliação atuarial serão diferentes dos elencados nas tabelas acima.

# Provisões Matemáticas

Reservas Matemáticas - Pato Branco

Reservas Matemáticas em 31/12/2025 — Base de dados em 31/12/2025

| PLANO DE CONTAS | | | |
|---|---|---|---|
| **1.2.1.1.2.08.00** | | **Créditos para Amortização de Deficit Atuarial - Fundo em Capitalização - INTRA OFSS** | **R$ 104.244.832,64** |
| 1.2.1.1.2.08.01 | | Valor Atual dos Aportes para Cobertura do Deficit Atuarial | R$ 0,00 |
| 1.2.1.1.2.08.02 | | Valor Atual da Contribuição Patronal Suplementar para Cobertura do Deficit Atuarial | R$ 0,00 |
| 1.2.1.1.2.08.03 | | Valor Atual dos Recursos Vinculados por Lei Para Cobertura do Deficit Atuarial | R$ 104.244.832,64 |
| 1.2.1.1.2.08.99 | | Outros Créditos do RPPS para Amortizar Deficit Atuarial | R$ 0,00 |
| **2.2.7.2.0.00.00** | | **Provisões Matemáticas Previdenciárias a Longo Prazo** | **R$ 729.184.863,94** |
| **2.2.7.2.1.00.00** | | **Provisões Matemáticas Previdenciárias a Longo Prazo - Consolidação** | **R$ 729.184.863,94** |
| **2.2.7.2.1.01.00** | | **Plano Financeiro – Provisões de Benefícios Concedidos** | **R$ 0,00** |
| 2.2.7.2.1.01.01 | Patrimonial | Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios Concedidos do Plano Financeiro do RPPS | R$ 0,00 |
| 2.2.7.2.1.01.02 | Patrimonial | (-) Contribuições do Ente para o Plano Financeiro do RPPS | R$ 0,00 |
| 2.2.7.2.1.01.03 | Patrimonial | (-) Contribuições do Aposentado para o Plano Financeiro do RPPS | R$ 0,00 |
| 2.2.7.2.1.01.04 | Patrimonial | (-) Contribuição do Pensionista para o Plano Financeiro do RPPS | R$ 0,00 |
| 2.2.7.2.1.01.05 | Patrimonial | (-) Compensação Previdenciária do Plano Financeiro do RPPS | R$ 0,00 |
| 2.2.7.2.1.01.07 | Patrimonial | (-) Cobertura de Insuficiência Financeira | R$ 0,00 |
| 2.2.7.2.1.01.99 | Patrimonial | (-) Outras Deduções | R$ 0,00 |
| **2.2.7.2.1.02.00** | | **Plano Financeiro – Provisões de Benefícios a Conceder** | **R$ 0,00** |
| 2.2.7.2.1.02.01 | Patrimonial | Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios a Conceder do Plano Financeiro do RPPS | R$ 0,00 |
| 2.2.7.2.1.02.02 | Patrimonial | (-) Contribuições do Ente para o Plano Financeiro do RPPS | R$ 0,00 |
| 2.2.7.2.1.02.03 | Patrimonial | (-) Contribuições do Servidor para o Plano Financeiro do RPPS | R$ 0,00 |
| 2.2.7.2.1.02.04 | Patrimonial | (-) Compensação Previdenciária do Plano Financeiro do RPPS | R$ 0,00 |
| 2.2.7.2.1.02.06 | Patrimonial | (-) Cobertura de Insuficiência Financeira | R$ 0,00 |
| 2.2.7.2.1.02.99 | Patrimonial | (-) Outras Deduções | R$ 0,00 |
| **2.2.7.2.1.03.00** | | **Plano Previdenciário – Provisões de Benefícios Concedidos** | **R$ 258.339.717,15** |
| 2.2.7.2.1.03.01 | Patrimonial | Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios Concedidos do Plano Previdenciário do RPPS | R$ 289.598.842,45 |
| 2.2.7.2.1.03.02 | Patrimonial | (-) Contribuições do Ente para o Plano Previdenciário do RPPS | R$ 0,00 |
| 2.2.7.2.1.03.03 | Patrimonial | (-) Contribuições do Aposentado para o Plano Previdenciário do RPPS | -R$ 22.969.192,67 |
| 2.2.7.2.1.03.04 | Patrimonial | (-) Contribuições do Pensionista para o Plano Previdenciário do RPPS | -R$ 819.863,17 |
| 2.2.7.2.1.03.05 | Patrimonial | (-) Compensação Previdenciária do Plano Previdenciário do RPPS | -R$ 7.470.069,46 |
| 2.2.7.2.1.03.07 | Patrimonial | (-) Aportes Financeiros para Cobertura do Déficit Atuarial - Plano de Amortização | R$ 0,00 |
| 2.2.7.2.1.03.99 | Patrimonial | (-) Outras Deduções | R$ 0,00 |
| **2.2.7.2.1.04.00** | | **Plano Previdenciário – Provisões de Benefícios a Conceder** | **R$ 470.845.146,79** |
| 2.2.7.2.1.04.01 | Patrimonial | Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios a Conceder do Plano Previdenciário do RPPS | R$ 794.541.638,52 |
| 2.2.7.2.1.04.02 | Patrimonial | (-) Contribuições do Ente para o Plano Previdenciário do RPPS | -R$ 162.946.354,90 |
| 2.2.7.2.1.04.03 | Patrimonial | (-) Contribuições do Servidor para o Plano Previdenciário do RPPS | -R$ 108.708.496,77 |
| 2.2.7.2.1.04.04 | Patrimonial | (-) Compensação Previdenciária do Plano Previdenciário do RPPS | -R$ 52.041.640,06 |
| 2.2.7.2.1.04.06 | Patrimonial | (-) Aportes para Cobertura do Déficit Atuarial - Plano de Amortização | R$ 0,00 |
| 2.2.7.2.1.04.99 | Patrimonial | (-) Outras Deduções | R$ 0,00 |
| **2.3.6.2.0.00.00** | | **Reservas Atuariais** | **R$ 0,00** |
| 2.3.6.2.1.00.00 | | Reserva Atuarial - Consolidação | R$ 0,00 |
| 2.3.6.2.1.01.00 | | Reservas Atuariais - Fundo em Capitalização | R$ 0,00 |
| 2.3.6.2.1.01.01 | | Reserva Atuarial para Contingências | R$ 0,00 |
| 2.3.6.2.1.01.02 | | Reserva Atuarial para Ajustes do Fundo | R$ 0,00 |

| REGISTROS CONTÁBEIS DO BALANÇO DO ENTE FEDERATIVO | | |
|---|---|---|
| 2.2.7.9.2.09 | Valor Atual da Obrigação com a Amortização de Déficit Atuarial – Fundo em Capitalização | R$ 104.244.832,64 |